



Relatório de Sustentabilidade 2019

NOTA INTRODUTÓRIA

A Corticeira Amorim tem vindo a apostar e a reforçar a sua ambição e compromisso de sustentabilidade, através de diversas iniciativas e estratégias. A boa prática de reporte regular, realizada desde 2006, promove a transparência e potencia a adoção de princípios de sustentabilidade, quer na cadeia de valor, quer junto dos seus principais *stakeholders*.

Este Relatório de Sustentabilidade, que integra o Relatório Anual Consolidado da Corticeira Amorim, evidencia a abordagem e o compromisso da Corticeira Amorim para com os temas de sustentabilidade, e foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), GRI Standards 2016, para o nível Core e dá resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada da Corticeira Amorim, SGPS, S.A..

Ao longo do relatório, destacam-se os temas materiais para a Corticeira Amorim: Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas Associados; Desempenho Económico, Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Eficiência Energética e Alterações Climáticas; Saúde e Segurança no Trabalho; Economia Circular e Impacto Ambiental do Produto (onde se integra o tema Responsabilidade e Qualidade do Produto). Dada a importância para a Organização, o tema Formação e Desenvolvimento foi considerado relevante para efeitos deste relatório.

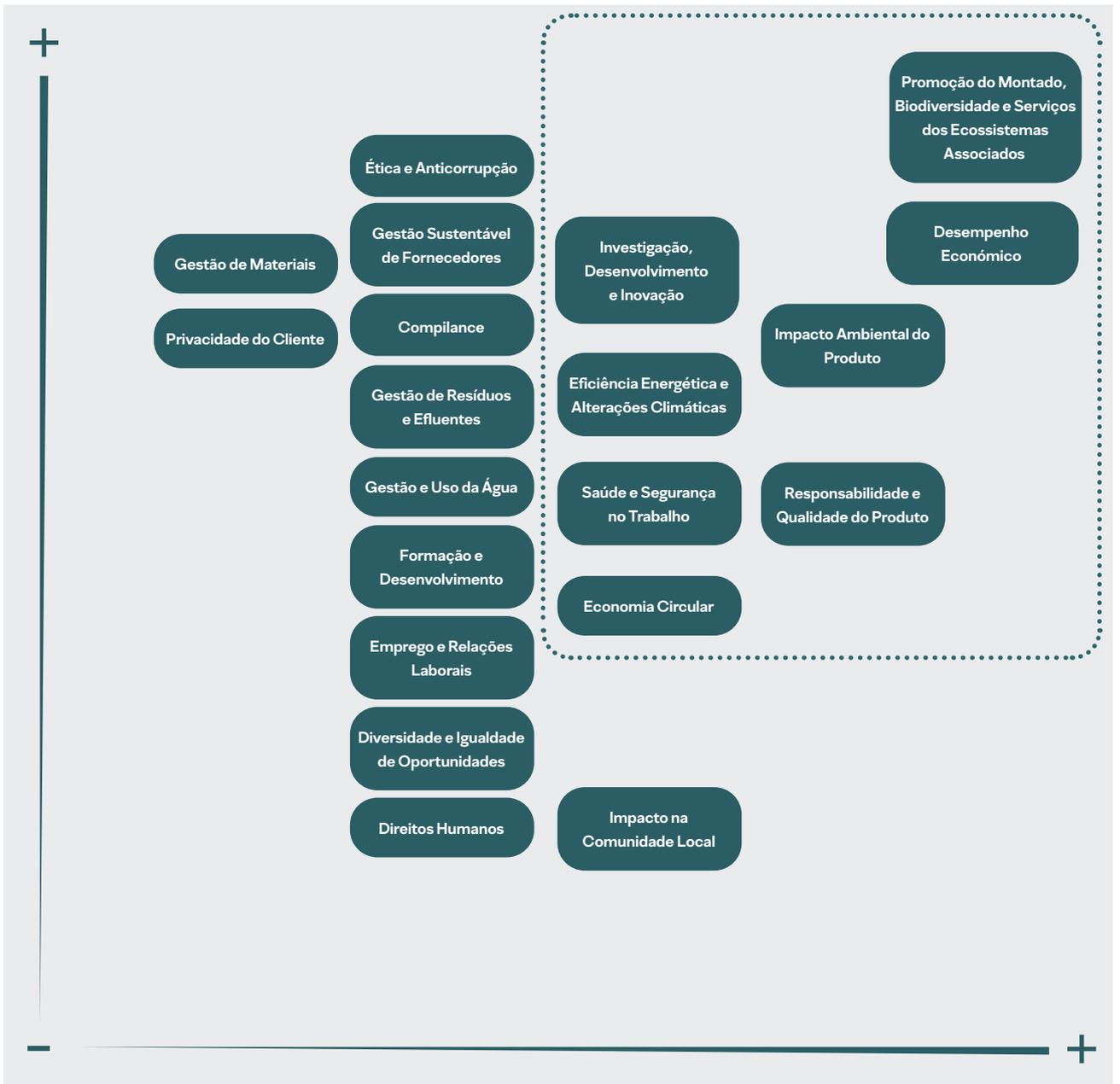
Sendo a Corticeira Amorim um Grupo de empresas e dada a dificuldade em implementar sistemas de sustentabilidade em empresas de menor dimensão, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das empresas do Grupo Corticeira Amorim. Em 2019, considera-se para o presente reporte, 90% das unidades industriais que empregam 82% do total de colaboradores da empresa e correspondem a 82% das vendas consolidadas.

A verificação da informação deste relatório esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A..

Este documento está disponível em www.amorim.com/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do endereço eletrónico natural.choice@amorim.com.



Importância dos temas para os stakeholders



Importância do tema para a Corticeira Amorim

Mensagem da Diretora de Sustentabilidade



Caro *Stakeholder*,

A sustentabilidade e a inovação são pilares intrínsecos à cultura e à estratégia da Corticeira Amorim. O objetivo é simples, aliar a tecnologia à natureza, promovendo um balanço sustentável entre ambos.

Líder de uma das indústrias caracterizadas como sendo das mais sustentáveis do mundo, a Corticeira Amorim mantém e reforça, de ano para ano, o seu compromisso com o futuro, de se manter uma marca sólida, coesa e dinâmica, com a sustentabilidade como principal referência identitária.

A ambição de ir mais longe move a Corticeira Amorim a apostar no contínuo desenvolvimento de projetos focados na investigação e inovação que resultam em produtos e soluções com vantagens incomparáveis, nomeadamente: a redução da pegada de carbono do produto final, a economização da energia ou água, a limpeza do ambiente, o melhoramento da qualidade do ar interior e a promoção do bem-estar e conforto.

A visão, capacidade empreendedora, o trabalho e a paixão de toda a equipa da Corticeira Amorim têm vindo a contribuir para os objetivos da empresa, intrinsecamente conectados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pelas Nações Unidas em 2015. Destacam-se, de entre os vários objetivos, a vontade de apoiar a investigação, desenvolvimento e inovação, alavancar o crescimento económico, promover formação e bem-estar para todos, assegurar a saúde e segurança dos colaboradores, aplicar a economia circular, desenvolver produtos verdes, reduzir o impacto ambiental das operações, preservar o montado e os serviços dos ecossistemas.

De forma a atingir estes objetivos, são promovidas diversas iniciativas, apresentadas neste Relatório, que viabilizam o crescimento em prol de uma liderança sustentável.

Durante este último ano, conscientes de que a natureza é o ponto de partida para um futuro melhor, sublinha-se o desenvolvimento de vários estudos relacionados com a avaliação dos impactos ambientais, económicos e sociais da Corticeira Amorim em Portugal e com a avaliação dos serviços dos ecossistemas do montado de sobreiro.

Em 2019 vimos novamente reconhecidos os esforços de produzir produtos com impactos positivos para a regulação do clima, através dos estudos de avaliação do ciclo de vida das rolhas de cortiça natural e de vinho de espumante, que comprovaram a pegada de carbono negativa, evidenciando o fator de diferenciação da cortiça.

Contamos com os mais de 4400 colaboradores, distribuídos um pouco por todo o mundo, e com a sua paixão por este negócio, para ir mais longe, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o bem-estar das comunidades que nos são mais próximas e da sociedade como um todo.

A todos, uma palavra de especial apreço, pela colaboração e confiança que em nós depositam.

Cordiais cumprimentos,

Cristina Rios de Amorim
Administradora e Diretora de Sustentabilidade

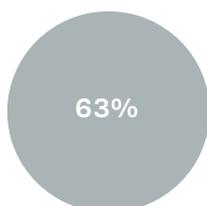
2019

em Números

Os números de 2019 da Corticeira Amorim são exemplo desse mesmo esforço e dedicação por um negócio, sociedade e mundo mais sustentável.



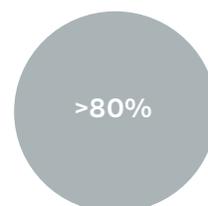
aproveitamento de cortiça



energia de origem renovável
(biomassa)



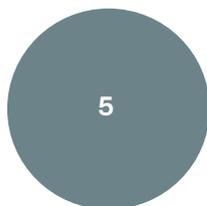
taxa de valorização de resíduos



materiais consumidos de origem
renovável



cortiça reciclada



continentes com programas de
reciclagem de rolhas de cortiça



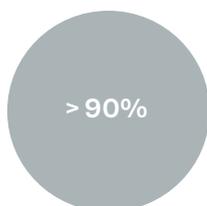
árvores autóctones plantadas em
parceria desde 2008



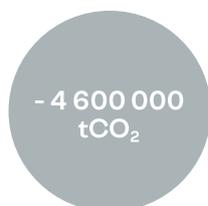
alunos envolvidos em ações de
educação ambiental



estabelecimentos com certificação
FSC® na cadeia de custódia



cortiça e produtos de cortiça de
origem controlada



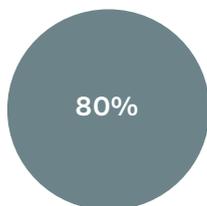
sequestro aproximado promovido
no montado de sobro em 2018
(17 vezes mais que as emissões geradas
pela atividade e cadeia de valor)



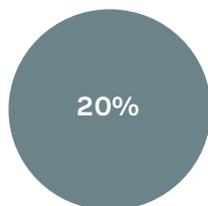
emissões evitadas



emissões geradas pela atividade e
cadeia de valor em 2018



emissões associadas à cadeia de valor
(âmbito 3)



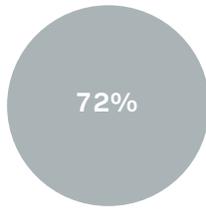
emissões geradas
pela atividade (âmbito 1 e 2)



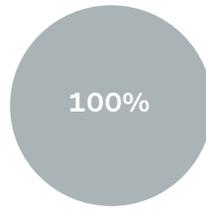
variação da intensidade carbónica
(âmbito 1 e 2) entre 2011 e 2018



colaboradores em 27 países



colaboradores em Portugal



colaboradores em Portugal abrangidos por contratos coletivos de trabalho



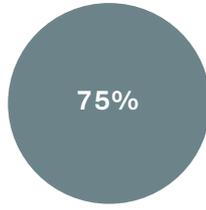
idade média dos colaboradores



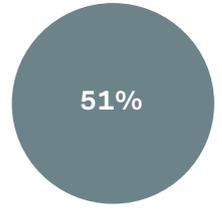
multiplicador na produção nacional



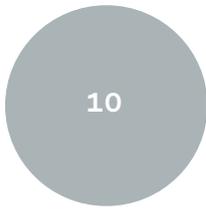
exportações para mais de 100 países / contributo para as exportações totais do município de Santa Maria da Feira



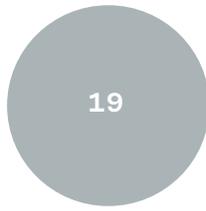
bens e serviços adquiridos em Portugal



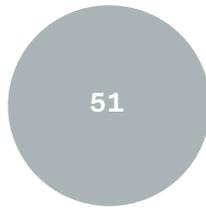
impacto no emprego do setor florestal em Coruche e Ponte de Sor



unidades industriais de matérias-primas



unidades industriais de soluções de cortiça



empresas de distribuição



clientes

BALANÇO DE CARBONO DOS PRODUTOS



-309 gCO₂eq
rolha natural*



-392 gCO₂eq
rolha Neutrocork*



-562 gCO₂eq
rolha de vinho espumante*

*Considerando sequestro de carbono do montado

PROJETO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

+50 000 ha
área total de novas
plantações

+7%
área total de montado
em Portugal

+35%
produção de cortiça

-15 anos
redução do primeiro
ciclo de extração de
cortiça dos atuais 25
para 10/12 anos

+350/ ha
número de sobreiros
plantados por hectare

+17 500 000
sobreiros plantados

> 1 300 €/ ha /ano

valor médio estimado dos serviços dos ecossistemas
associado a um montado de sobre bem gerido

MONTADO DE SOBRO

-73 tCO₂/1 t de cortiça
máximo registado de sequestro por
tonelada de cortiça extraída

**1/36 Hotspots
de Biodiversidade**

o montado de sobre, que detém
estatuto de proteção reconhecido,
combate as alterações climáticas,
é força motriz do desenvolvimento
sustentável e tem um papel fulcral no
equilíbrio ecológico do planeta

100 000 pessoas
dependem do montado de sobre

**Barreira contra
incêndios**

**Regula o ciclo
hidrológico**

**Protege o solo e diminui o risco
de desertificação**

1 175 000 000 €/ano

valor total líquido adicionado à sociedade pela Corticeira Amorim em 2018 quando
incorporado o impacto dos serviços dos ecossistemas do montado
(mais de 7 vezes superior ao valor direto adicionado)



[1.] A Corticeira Amorim

1.1. QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

A Corticeira Amorim, com origem em 1870, é um dos maiores e mais empreendedores grupos de origem portuguesa, líder do seu setor a nível mundial. Sob o mote “nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a empresa tem vindo a crescer e a reinventar-se através da apresentação de novos produtos e da entrada em novos mercados.

MISSÃO				
Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a natureza				
VALORES				
Orgulho	Ambição	Iniciativa	Sobriedade	Atitude

A CORTICEIRA AMORIM NO MUNDO

Mantendo o seu cunho familiar, está presente nos cinco continentes, através das operações que desenvolve, quer sejam elas de produção, distribuição, joint ventures ou agentes de mercado. A empresa, com sede em Portugal, está cotada na Euronext Lisbon.

Multinacional portuguesa, com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira	27 Países onde está presente	4 424 Colaboradores
1 Matéria-prima principal	29 Unidades industriais	51 Empresas de distribuição

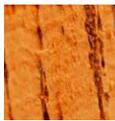
O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A globalização é irreversível e desafia, constantemente, a reflexão e a inovação por parte da Corticeira Amorim. O desenvolvimento tecnológico tem estado na vanguarda dos objetivos da empresa, que tem vindo a diversificar o seu modelo de negócio através das diferentes Unidades de Negócio (UN) e produtos que disponibiliza. O modelo de negócio implementado, assente em boas práticas de gestão, está também assente num processo integrado e verticalizado, fazendo uso dos princípios de economia circular como forma de minimizar os desperdícios criados.

A cortiça, que está no centro das operações da Corticeira Amorim, provém de diversos produtores com os quais a empresa mantém uma relação de proximidade e promove boas práticas de gestão florestal, assegurando, dessa forma, a produção contínua de matéria-prima de boa qualidade.

AS NOSSAS UNIDADES DE NEGÓCIO

O Grupo Corticeira Amorim conta com um vasto portefólio de produtos, destinados a diferentes mercados e objetivos, produzidos a partir de cortiça. Esta matéria-prima, de enorme relevância para a empresa, tem sido alvo de uma aposta consistente no que se refere a investigação, desenvolvimento e inovação, de modo a promover o aproveitamento de todas as suas propriedades naturais e a diversificar o portefólio da Corticeira Amorim. Através das suas unidades de negócio, e da antecipação de tendências de mercado, a empresa tem vindo a superar as expectativas de algumas das indústrias mais exigentes do mundo.

	UNIDADE DE NEGÓCIO	PRINCIPAIS FINALIDADES	PRINCIPAIS CONQUISTAS
	<p>UN Matérias-Primas</p> <p>Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de valor da empresa é fundamental na promoção de sinergias entre as várias Unidades para garantir a otimização do fluxo de matérias-primas.</p>	UN Rolhas, UN Revestimentos, UN Aglomerados Compósitos e UN Isolamentos.	+ 50 000 ha objetivo de área total de novas plantações em parceria com produtores florestais.
	<p>UN Rolhas</p> <p>Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo.</p>	Rolhas para vinho, vinhos efervescentes e espirituosos.	5 500 000 000 de rolhas / ano.
	<p>UN Revestimentos</p> <p>Líderes mundiais na produção e distribuição de pavimentos e revestimentos de parede com incorporação de cortiça, usa uma estrutura multicamada que permite produtos de alta qualidade e sustentáveis, que promovem uma melhor qualidade de vida e com benefícios únicos como um maior isolamento acústico e térmico.</p>	Pavimentação e revestimentos.	10 000 000 m ² / ano de capacidade instalada.
	<p>UN Aglomerados Compósitos</p> <p>A mais tecnológica das Unidades do universo Corticeira Amorim, utiliza as propriedades naturais da cortiça para a produção de granulados, aglomerados e compósitos de cortiça, em vários formatos, com finalidades várias.</p>	Indústrias aeroespacial, painéis e compósitos, automóvel, juntas e vedantes, elétrica, construção, superfícies desportivas, pavimentos, bens de consumo, mobiliário e calçado.	200 000 blocos e 40 000 cilindros / ano.
	<p>UN Isolamentos</p> <p>Dedicada à produção de materiais de isolamento 100% naturais e de excelente desempenho técnico, junta nos seus produtos durabilidade praticamente ilimitada, baixa energia incorporada, qualidade do ar interior A+ e isolamento térmico, acústico e antivibrático em simultâneo.</p>	Construção sustentável e <i>design</i> de interiores.	60 000 m ³ de cortiça de isolamento / ano.



1.2. DESAFIOS GLOBAIS E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A ambição de ir mais longe, resulta no desenvolvimento contínuo de projetos que respondam a desafios atuais e globais, e que limitam os impactos adversos na sociedade. A Corticeira Amorim está focada em deixar a sua marca, fazendo a diferença e desafiando-se, cada vez mais, a solidificar um futuro de liderança sustentável.

DESAFIOS EM PROL DE UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

Desafio 1: Aplicar os princípios de economia circular

ECONOMIA CIRCULAR

De acordo com o WBCSD (World Business Council for Sustainable Development), a economia circular tem o grande potencial de promover o crescimento económico global e de ajudar na aceleração da sociedade para um futuro mais sustentável.

O DESAFIO

Eliminar resíduos e a poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais são os três princípios por detrás da economia circular (de acordo com a Ellen Macarthur Foundation). Este conceito vem desafiar constantemente as empresas e a sociedade, como um todo, a valorizar a reutilização dos produtos e materiais e a contribuir, dessa forma, para a mitigação das alterações climáticas e para a regeneração dos ecossistemas.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- A Corticeira Amorim assume o compromisso de aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.



A RESPOSTA DA CORTICEIRA AMORIM

A Corticeira Amorim assenta o seu processo de produção no preceito de 100% aproveitamento no que se refere à cortiça, sendo esta otimização da utilização e consumo de cortiça em todo o ciclo produtivo uma das estratégias preconizadas pelo Grupo. O processo produtivo da Corticeira Amorim aproveita até os mais pequenos granulados como importante fonte de energia.

Para além do aproveitamento total da cortiça, e sempre que é viável, o Grupo opta pela utilização de materiais reciclados de outras indústrias, poupando recursos naturais existentes no planeta e reduzindo os problemas associados à sua eliminação. A empresa apoia várias iniciativas para recolha e reciclagem da cortiça nos cinco continentes e, apesar de nenhuma árvore ser cortada durante todo o processo produtivo, alguns desses programas, particularmente o programa Green Cork em Portugal, revertem a favor da reflorestação com árvores autóctones, nomeadamente, sobreiros. A Corticeira Amorim, sobretudo através da sua UN Aglomerados Compósitos, possui uma ampla gama de produtos que fazem uso de subprodutos de outras indústrias que tinham anteriormente como destino

final o aterro sanitário, e que respondem a necessidades de indústrias tão variadas como a indústria aeroespacial, calçado, automóvel, desporto ou da construção. Esta abordagem segue a responsabilidade social de reutilização e poupança de recursos naturais, com o objetivo de gerar valor acrescentado ao seu negócio, em alguns casos através da melhoria do desempenho do material e disponibilizando mais cortiça para responder às necessidades de mercado de todos os segmentos de negócio.

OS RESULTADOS

Em 2019: 100% da cortiça foi aproveitada no processo, mais de 80% dos materiais utilizados foram de origem renovável, aproximadamente 90% dos resíduos foram valorizados, e 485 toneladas de cortiça foi reciclada em fim de vida.

Desafio 2: Desenvolver a economia e as regiões impactadas pelas nossas operações

IMPACTOS AMBIENTAIS, ECONÓMICOS E SOCIAIS EM PORTUGAL

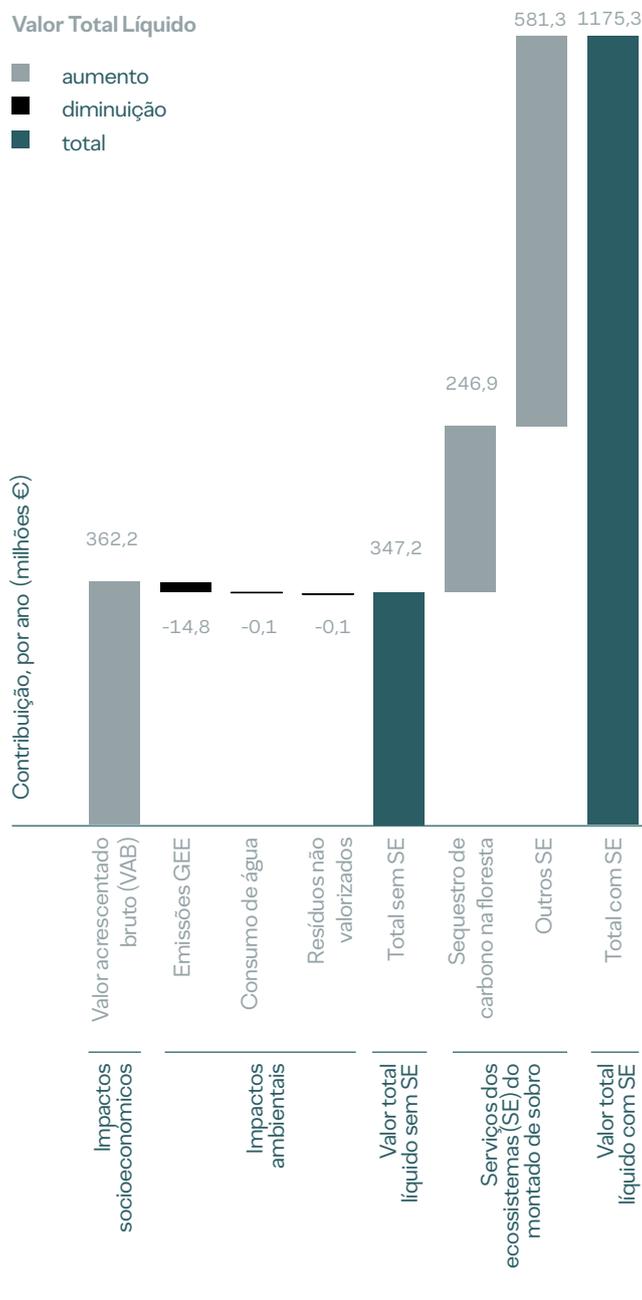
A Corticeira Amorim, ciente do impacto das suas operações nas regiões onde está presente e na economia portuguesa, desenvolveu um estudo, com o apoio da EY, com esse mesmo objetivo.

O DESAFIO

Entender as dinâmicas de uma sociedade cada vez mais complexa é essencial para ganho de vantagem competitiva e de valor real para as comunidades, pessoas e economia. Empresas que estão preparadas para responder aos desafios de uma sociedade cada vez mais rápida, são empresas que transformam os seus ganhos em impactos nas regiões onde se inserem. Esta criação de valor pode ser entendida como uma externalidade ou valor compartilhado – o valor compartilhado refere-se às trocas com os *stakeholders* (clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades locais), enquanto as externalidades referem-se a trocas de valores com a sociedade em geral que causam benefícios ou perdas para terceiros.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- A Corticeira Amorim promove políticas com vista a alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos.



A RESPOSTA DA CORTICEIRA AMORIM

Partindo de quatro premissas – maior Grupo empresarial com produtos a partir de cortiça, líder em inovação e diversificação de produtos de cortiça, fomentador de valor económico através de operações sustentáveis e visão estratégica da utilização de recursos naturais, a EY desenvolveu um estudo sobre os impactos ambientais, económicos e sociais das operações da Corticeira Amorim em Portugal. Este estudo veio permitir contabilizar os impactos do Grupo na economia portuguesa relativamente ao valor criado e sustentado, para o ano de 2018. A Corticeira Amorim não está totalmente verticalizada em toda a cadeia de valor da cortiça (já que não detém áreas significativas de montado de sobro) e, portanto, as suas atividades têm um importante impacto em outras empresas e setores nacionais a montante. Adotando uma metodologia de input-output aplicada aos dados intersectoriais da economia portuguesa, o estudo calculou os impactos diretos e estimou os impactos indiretos e os impactos induzidos decorrentes do consumo das famílias, gerados por operações da Corticeira Amorim. Os resultados reforçam o compromisso do Grupo em maximizar o seu valor através da

criação de emprego e oportunidades, da inovação e diversificação dos produtos e no apoio à promoção de uma gestão responsável do montado e utilização de recursos naturais.

OS RESULTADOS

Os impactos diretos, indiretos e induzidos da Corticeira Amorim na economia portuguesa, são de destacar. Em número, a Corticeira Amorim tem uma contribuição de valor total líquido para a sociedade de 1 175 milhões de euros por ano, incluindo os impactos ambientais da sua atividade e os impactos dos serviços dos ecossistemas do montado viabilizados por esta. Este valor é em mais de sete vezes superior ao valor direto adicionado pela atividade em Portugal. O valor criado pela Corticeira Amorim é traduzido também pelo seu multiplicador – cada euro de produção da Corticeira Amorim gera, no total, 2,17 euros em produção nacional. Relativamente a exportações, 93% dos produtos produzidos são exportados, resultado direto das operações em Portugal e da liderança conquistada nos diferentes mercados. Em termos de compras, aproximadamente 75% das compras efetuadas pelas subsidiárias portuguesas são a fornecedores portugueses. São de destacar, também, os impactos locais da Corticeira Amorim, que é responsável por 39% das exportações do município de Santa Maria da Feira, onde a Empresa tem a sua sede e grande parte das operações e por 51% do emprego gerado no setor florestal em Ponte de Sor e Coruche, municípios onde a Empresa adquire grande parte da matéria prima cortiça.

Desafio 3: Desenvolver soluções sustentáveis, competitivas e diferenciadoras

PRODUTOS VERDES

A cortiça, sendo um produto 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável, apresenta-se como uma excelente alternativa para reduzir a dependência global de produtos não renováveis. A atuação da Corticeira Amorim visa garantir a qualidade, assente na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços disponibilizados e na procura de soluções inovadoras apoiadas no desenvolvimento tecnológico, de forma a responder às necessidades do cliente com soluções sustentáveis, competitivas e diferenciadoras. Contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono faz parte da ambição do Grupo.

O DESAFIO

O aumento da população tem vindo a colocar uma pressão sem precedentes sobre os recursos finitos do mundo, despertando o sentido de consciencialização e minimização dos impactos criados pelas empresas. Uma maior eficiência na utilização de recursos é crítico para se atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e diminuir o impacto ambiental das atividades humanas no planeta.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- A Corticeira Amorim ambiciona manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.



A RESPOSTA DA CORTICEIRA AMORIM

A Corticeira Amorim, ciente do impacto das suas atividades, desenvolve produtos e soluções eficientes em termos do uso de recursos, dinamizando ainda estudos que permitem obter dados do impacto dos seus produtos no meio ambiente. Estes estudos surgem numa altura em que, cada vez mais, há uma maior consciencialização por parte do consumidor acerca do impacto ambiental do produto, e em que os mesmos preferem produtos com credenciais de sustentabilidade inquestionáveis. De destacar o estudo sobre o ciclo de vida das rolhas de cortiça natural e de vinho espumante realizado em 2019 pela EY, que soma a um estudo de avaliação da pegada de carbono da Neutrocork, realizado em 2018, pela PwC. Estes estudos adotaram uma abordagem *cradle to gate* e tiveram por base nas normas ISO 14040/44 (ISO, 2006), na qual o ciclo de vida do produto desde a obtenção de matéria-prima até à conclusão do processo de produção, foi avaliado e estão alinhados com a Product Environmental Category Rules (PEFCR) para os vinhos tranquilos e espumantes, emitida pela Comissão Europeia em 2018.

OS RESULTADOS

Os resultados confirmam a pegada de carbono negativa das rolhas de cortiça da Corticeira Amorim, mostrando que associado à produção de uma rolha de cortiça natural está uma pegada de carbono de $-5,7 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$. Já para a rolha de vinho espumante a pegada de carbono é de $-2,5 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$ e para a rolha Neutrocork é de $-1,8 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$. Quando considerado o sequestro do ecossistema montado, viabilizado pela extração cíclica de cortiça, as conclusões são ainda mais contundentes evidenciando que o balanço de carbono pode atingir:

- $-309 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$ de cortiça natural
- $-392 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$ Neutrocork
- $-562 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$ de vinho espumante

Nas rolhas de cortiça natural, comparando com a avaliação anterior, realizada em 2008 (PwC / Ecobilan, 2008), os impactos comparáveis avaliados para as principais etapas do processo industrial e dos transportes foram reduzidos de $-2,3 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$ para $-4,3 \text{ gCO}_2\text{eq/rolha}$, ilustrando melhorias significativas no desempenho ambiental devido, nomeadamente, à eficiência no uso dos recursos e medidas de eficiência energética.

Estes estudos evidenciam o fator de diferenciação entre cortiça e outros produtos de base florestal. Tendo em conta que o sobreiro retém o carbono ao longo da sua vida (que pode ultrapassar os 200 anos), independentemente da extração de cortiça, a utilização económica do montado para a produção de cortiça viabiliza a perpetuidade de um ecossistema único responsável pela manutenção de serviços dos ecossistemas de valor inestimável para a Sociedade, entre os quais o sequestro de carbono, contribuindo assim positivamente para a regulação do clima.



Desafio 4: Promover os serviços dos ecossistemas

ECOSSISTEMAS

A natureza é o ponto de partida para um futuro melhor e a biodiversidade é fundamental para o bom funcionamento do ecossistema – sem ela, um ecossistema não é saudável. Nesse âmbito, a Corticeira Amorim promove a gestão de boas práticas do montado e serviços dos ecossistemas.

O DESAFIO

Traduzir, em valor monetário e não monetário, os serviços dos ecossistemas é essencial para que haja alinhamento entre as empresas e as estratégias de biodiversidade. O montado, com as suas características únicas, funciona como barreira contra os incêndios, promove emprego em zonas áridas e semiáridas e diminuiu os riscos de desertificação. Tem ainda um papel relevante na promoção de funções ecológicas como armazenamento de carbono, preservação do solo, regulação do ciclo da água ou suporte de uma ecologia única e frágil que constitui um habitat para espécies raras ou em vias de extinção. Os montados estão na base de um dos 36 ecossistemas mundiais com maior relevância para a conservação da biodiversidade.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- Através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas, a Corticeira Amorim pretende preservar o montado e os serviços dos ecossistemas.



A RESPOSTA DA CORTICEIRA AMORIM

A Corticeira Amorim promoveu um estudo independente, realizado pela EY, com vista a avaliar as multifuncionalidades dos montados com base em quatro estudos de caso que ilustram áreas de montado com boa gestão. A avaliação quantitativa, baseada nos custos evitados, teve em consideração a variabilidade da capacidade de prestação de serviços dos ecossistemas e foi baseada em diferentes práticas de gestão e condições geográficas, do solo e do clima. Três serviços de regulação foram monetizados: regulação global do clima, regulação de eventos extremos: prevenção de incêndios, regulação hidrológica e proteção do solo. Outros serviços também foram avaliados e quantificados sempre que houve dados disponíveis, o que incluiu serviços de regulação como a manutenção de habitat, biodiversidade e polinização, a serviços de provisão e serviços culturais.

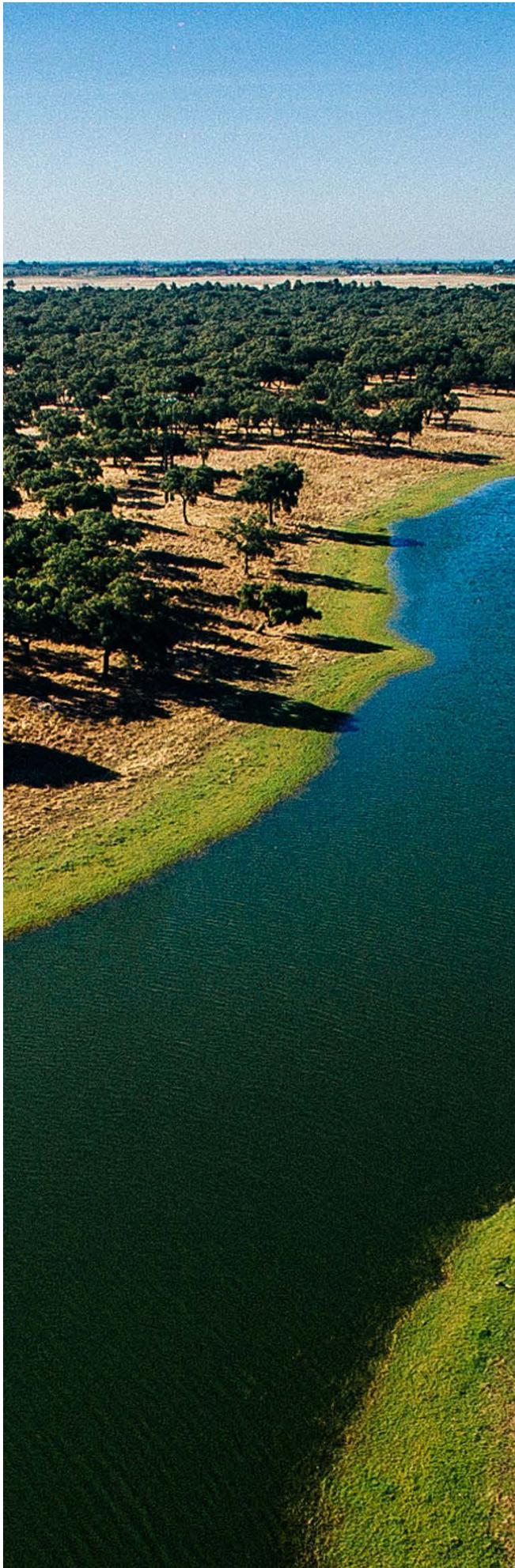
OS RESULTADOS

O estudo concluiu que os serviços dos ecossistemas avaliados do montado de sobro proporcionam benefícios à sociedade com um valor médio de mais de 1300 €/ha/ano. E ainda que:

- O montado de sobro contribui para a regulação do clima global com a capacidade de sequestro de carbono;
- Portugal lidera as estatísticas mais recentes relacionadas com ocorrências de incêndio e área total queimada em toda a UE, com a floresta de sobro a ser notavelmente resistente ao fogo;
- O montado de sobro é fundamental na regulação do ciclo da água e na manutenção do solo, atuando como barreira à desertificação.

Serviços do ecossistema	Valor médio do serviço	Indicador	Custos evitados (€/ha.ano)
Regulação climática	11	Sequestro carbono (tCO ₂ /ha.ano)	596
Prevenção de incêndios	N/A	N/A	546
Regulação hidrológica e proteção do solo	45	Erosão evitada (t/ha.ano)	220

É, também, de se destacar que, na realidade, o valor quantificado total do montado está subestimado. O montado tem um papel de crucial importância na manutenção da biodiversidade e dos habitats, sendo, portanto, de valor imensurável e não totalmente entendido.



[2.] O nosso Modelo de Sustentabilidade

2.1. ESTRATÉGIA E PERCURSO DE SUSTENTABILIDADE

A Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade com base na cortiça – uma matéria-prima 100% natural, extraída ciclicamente das árvores sem as danificar. A cortiça promove a sustentabilidade económica e social de zonas em risco de desertificação, favorecendo ainda a preservação do montado de sobre – parte de um dos hotspots mundiais de biodiversidade, que presta inúmeros benefícios ambientais: seja na retenção de CO₂, em termos de proteção contra os incêndios, enquanto regulador do ciclo hidrológico dos solos ou evitando a sua erosão.

Estrutura de Gestão da Sustentabilidade

A Corticeira Amorim considera, que todos os seus *stakeholders* são fundamentais no que respeita à identificação das prioridades estratégicas, pelo que a gestão da sustentabilidade da Corticeira Amorim tem em conta as suas preocupações e expectativas quanto às matérias a monitorizar e comunicar. Por outro lado, é de extrema importância o envolvimento da gestão de topo e das equipas responsáveis pela implementação das iniciativas de sustentabilidade.

A estrutura organizativa possibilita a gestão e o alinhamento efetivo entre a estratégia, as políticas e as práticas de desenvolvimento sustentável. As áreas de suporte estão orientadas para a coordenação da atividade das UN e das respetivas áreas funcionais, competindo à Comissão Executiva o acompanhamento periódico. A sustentabilidade é acompanhada por António Rios de Amorim, CEO e Presidente da Corticeira Amorim.

DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A interação com *stakeholders*

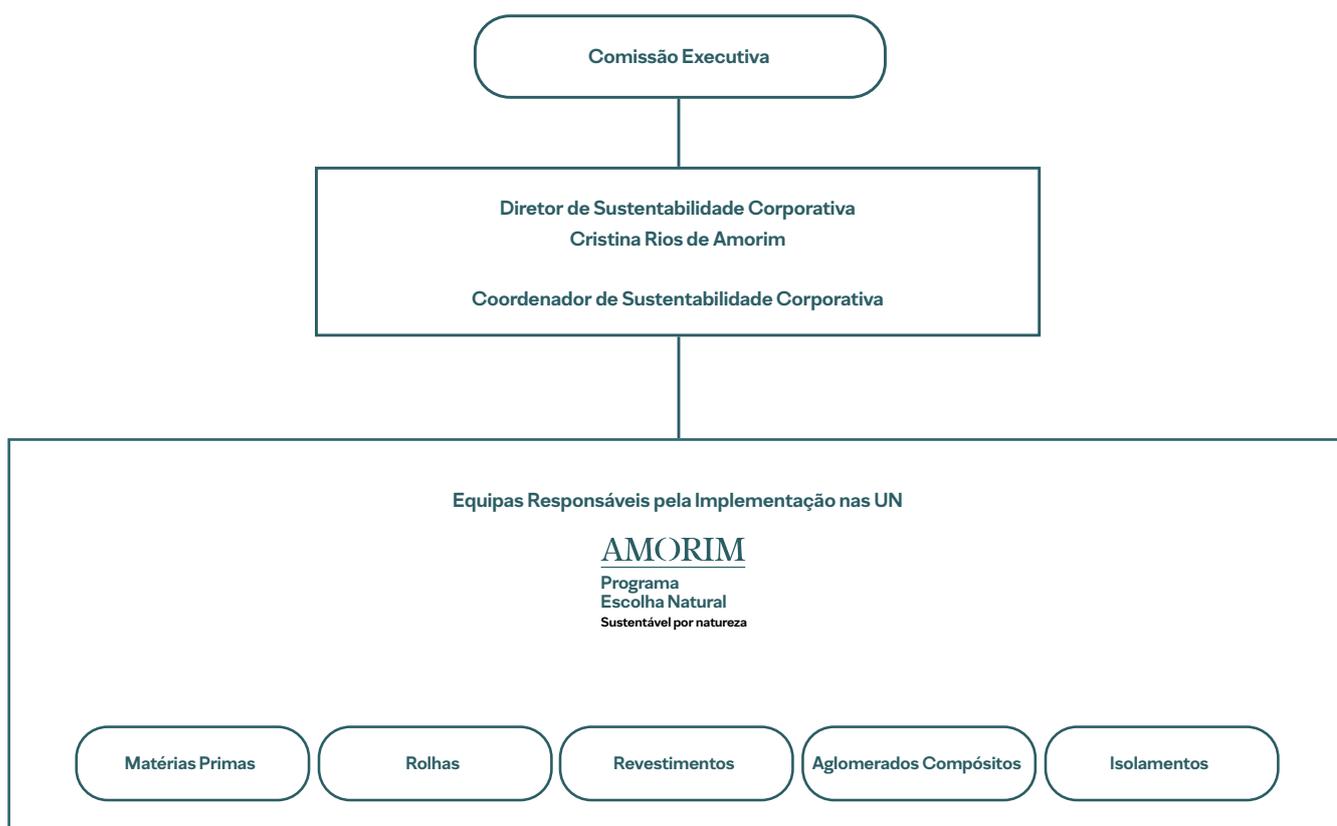
A auscultação de *stakeholders* regular é considerada fundamental para a definição e posterior validação das opções estratégicas e para a compreensão das expectativas dos principais *stakeholders*.

Envolvimento da gestão de topo

O alinhamento estratégico de toda a organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias.

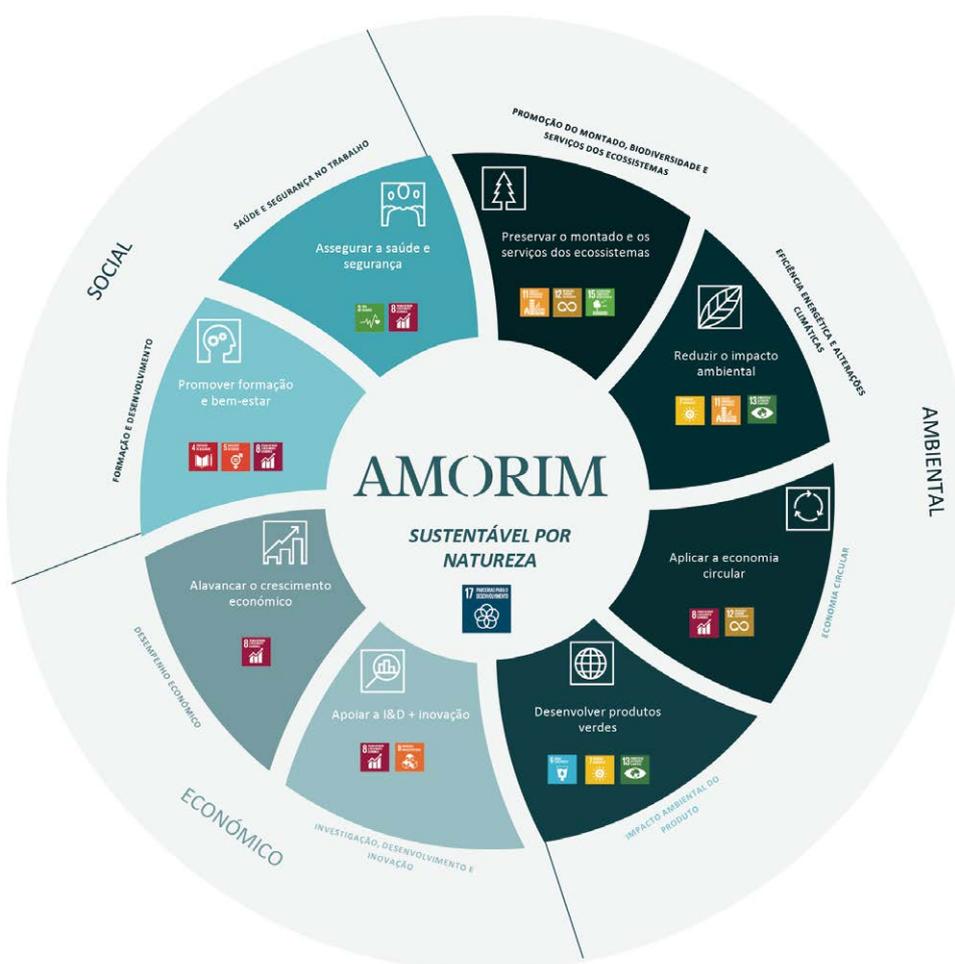
As operações

As equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada UN, sob um programa estruturado denominado Escolha Natural, implementam iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos e monitorizam de forma regular o desempenho.



PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Em 2018, a Corticeira Amorim procedeu à revisão da estratégia de desenvolvimento sustentável através de uma análise à materialidade, de forma a promover o alinhamento com as expectativas e *feedback* dos seus *stakeholders*. Alinhada com a sua estratégia de sustentabilidade, o Grupo identificou os ODS mais relacionados com os temas materiais, selecionando indicadores de desempenho e metas para cada ODS relevante. Foram assim identificados 12 ODS, como sendo os prioritários para a estratégia de desenvolvimento sustentável da Corticeira Amorim. De notar que o ODS 17 é transversal a todos os outros e, portanto, está alinhado com todas as estratégias de sustentabilidade definidas representadas na figura seguinte.



Ambição estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Além dos 12 ODS, a Corticeira Amorim identificou metas prioritárias de forma a garantir o desenvolvimento sustentável do seu negócio. De seguida apresentam-se para cada pilar as principais metas identificadas, alguns indicadores de desempenho associados. Informação sobre as iniciativas desenvolvidas estão apresentadas nos capítulos 4, 5 e 6 deste relatório.



PROMOÇÃO DO MONTADO, BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas

Metas

- Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural;
- Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos;
- Combater a desertificação;
- Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes

Metas

- Aumentar a utilização de energias renováveis;
- Reduzir o impacto ambiental negativo;
- Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas.

+50 000 ha novas plantações em parceria com os produtores florestais
 > 90% cortiça e produtos de cortiça de origem controlada
 29 estabelecimentos com certificação FSC® na cadeia de custódia

63% energia de origem renovável
 62 000 tCO₂eq emissões evitadas
 -17% variação da intensidade carbónica (âmbito 1 e 2) entre 2011 e 2018, em Portugal



ECONOMIA CIRCULAR

Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais

Metas

- Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável;
- Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos;
- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais.

IMPACTO AMBIENTAL DO PRODUTO

Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material

Metas

- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima;
- Aumentar a eficiência no uso da água;
- Melhorar a eficiência energética.

100% aproveitamento de cortiça
 =90% taxa de valorização de resíduos
 485 t cortiça reciclada
 > 80% materiais consumidos de origem renovável

características da cortiça:
 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável
 isolamento térmico, acústico, impermeável a líquidos e gases
 leve, elástica e compressível, elevada resistência ao atrito
 combustão lenta, hipoalergénica, suave ao toque



INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis

Metas

- Attingir níveis mais elevados de produtividades das economias;
- Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação;
- Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis;
- Fortalecer a investigação científica;
- Incentivar a inovação através da área de investigação e desenvolvimento.

8 000 000€ investimento médio anual em I&D+I
14 patentes submetidas em 3 anos
20 projectos suportados na Amorim Cork Ventures desde 2014

DESEMPENHO ECONÓMICO

Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos

Metas

- Sustentar o crescimento económico;
- Erradicar o trabalho forçado em todo o mundo e assegurar a proibição mundial do trabalho infantil;
- Proteger os direitos do trabalho.

= 726 000 000€ distribuído pelos *stakeholders*
75% bens e serviços adquiridos em Portugal por estabelecimentos locais (2018)
Zero irregularidades identificadas e comunicadas



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Promover formação, bem-estar e desenvolvimento pessoal e profissional para todos

Metas

- Assegurar a formação para todos;
- Garantir a igualdade de acesso a oportunidades;
- Acabar com todas as formas de discriminação.

100% colaboradores em Portugal abrangidos por contratos coletivos de trabalho
14 h média de horas de formação por colaborador
25% colaboradores do género feminino

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Assegurar a segurança dos colaboradores no local de trabalho e o acesso a condições de saúde de qualidade

Metas

- Reduzir o número de acidentes de trabalho e capacidade de gestão dos mesmos;
- Acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade;
- Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

18,8 índice de frequência de acidentes
527 taxa de dias perdidos
5,7% taxa de absentismo

2.2. OS NOSSOS STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim acredita na importância dos seus *stakeholders* para a gestão sustentável das suas atividades e melhoria de desempenho do Grupo.

O envolvimento dos *stakeholders* é uma prioridade estratégica para a Corticeira Amorim, na medida em que a compreensão das suas preocupações e expectativas, quanto às matérias a monitorizar e a comunicar, é fundamental para a validação e identificação das prioridades estratégicas. Todas as pessoas ou entidades que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para o Grupo, são identificadas como *stakeholders* da Corticeira Amorim. De acordo com este critério de seleção, são identificados oito grupos principais de partes interessadas: Acionistas e Investidores, Clientes, Colaboradores, Entidades Oficiais e Governamentais, Fornecedores, Media, ONG e Comunidade e Parceiros e Sociedade Civil.

Desde 2009, a Corticeira Amorim tem realizado um processo de consulta e envolvimento com os seus *stakeholders*, preocupando-se em promover a sua participação e contribuições no modelo de negócio do Grupo.

A prioridade que a Corticeira Amorim coloca no envolvimento dos seus *stakeholders* e na gestão das suas expectativas e preocupações, aliado à forma como se relaciona e comunica com os mesmos, reflete-se nos resultados obtidos no último processo de auscultação aos *stakeholders*, em 2018.

Principais Resultados da auscultação de 2018:

137

Stakeholders identificados

74%

Taxa de resposta

97%

Consideram a informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade boa ou muito boa

8

Principais grupos de *stakeholders* auscultados

89%

Concorda que o Grupo apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais

Top 5 temas mais relevantes

Promoção do Montado Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas Associados

Desempenho Económico

Ética e Anticorrupção

Gestão de Materiais

Gestão de Resíduos e Efluentes



COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

A gestão dos canais de comunicação promove um maior alinhamento com as necessidades e expectativas das partes interessadas. A Corticeira Amorim utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação que são revistos regularmente e que permitem disponibilizar um conjunto vasto de informação aos seus *stakeholders*.

ACIONISTAS E INVESTIDORES Assembleia geral de acionistas Reuniões com investidores e analistas Divulgação periódica da evolução da atividade Relatório & contas Relatório de sustentabilidade Reuniões e contactos periódicos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas	CLIENTES Relatório de sustentabilidade Ações de educação/sensibilização ambiental Apoio a iniciativas/projetos Inquéritos de satisfação Participação em feiras e eventos setoriais Programas de sensibilização e de apoio técnico Protocolos de colaboração em matéria de I&D+I Publicação de artigos técnicos Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Seminários e workshops diversos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas
COLABORADORES Relatório de sustentabilidade Iniciativas de defesa do montado Ações de educação/sensibilização ambiental Apoio a iniciativas/projetos Inquéritos de satisfação Painéis informativos nas instalações Procedimentos e políticas Intranet Sistemas de gestão de <i>performance</i> Seminários e workshops diversos Ações internas temáticas e de sensibilização Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas	ENTIDADES OFICIAIS E GOVERNAMENTAIS Divulgação periódica da evolução da atividade Relatório & contas Relatório de sustentabilidade Iniciativas de defesa do montado Participação em feiras e eventos setoriais Protocolos de colaboração em matéria de I&D+I Publicação de artigos técnicos Apoio a iniciativas/projetos Inquéritos de satisfação Participação em feiras e eventos setoriais Programas de sensibilização e de apoio técnico Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Reuniões gerais e setoriais Seminários e workshops diversos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas

<p>FORNECEDORES</p> <p>Relatório & contas Relatório de sustentabilidade Ações de educação/sensibilização ambiental Apoio a iniciativas/projetos Seleção e avaliação de fornecedores Participação em feiras e eventos setoriais Programas de sensibilização e de apoio técnico Protocolos de colaboração em matéria de I&D+I Publicação de artigos técnicos Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Seminários e workshops diversos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas</p>	<p>MEDIA</p> <p>Divulgação periódica da evolução da atividade Relatório & contas Relatório de sustentabilidade Apoio a iniciativas/projetos Participação em feiras e eventos setoriais Publicação de artigos técnicos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas</p>
<p>ONG E COMUNIDADE</p> <p>Divulgação periódica da evolução da atividade Relatório & contas Relatório de sustentabilidade Iniciativas de defesa do montado e do ambiente Ações de educação/sensibilização ambiental Iniciativas de envolvimento com a comunidade Apoio a iniciativas/projetos Protocolos de colaboração em matéria de I&D+I Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Reuniões gerais e setoriais Seminários e workshops diversos Ações internas temáticas e de sensibilização Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e press releases Brochuras informativas</p>	<p>PARCEIROS E SOCIEDADE CIVIL</p> <p>Relatório de sustentabilidade Iniciativas de defesa do montado e do ambiente Ações de educação/sensibilização ambiental Iniciativas de envolvimento com a comunidade Apoio a iniciativas/projetos Participação em feiras e eventos setoriais Protocolos de colaboração em matéria de I&D+I Publicação de artigos técnicos Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Reuniões gerais e setoriais Seminários e workshops diversos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Newsletter e Press Releases Brochuras informativas</p>

[3.] Como o fazemos

3.1. COMPORTAMENTO RESPONSÁVEL

A Corticeira Amorim assume o compromisso de garantir elevados padrões de ética na gestão, bem como em matérias de *corporate governance*. Neste sentido, assume um conjunto de compromissos voluntários em matéria de ética e de responsabilidade ambiental e social através do desenvolvimento e implementação de políticas e princípios pelos quais se rege a sua atividade.

Atenta aos riscos a que está sujeita a sua atividade e os interesses dos seus *stakeholders*, estando ainda convicta da eficácia da sua prevenção e controlo de risco, a Corticeira Amorim analisa regularmente estas matérias, promovendo a sua reflexão e melhoria.

ÉTICA, PRINCÍPIOS E POLÍTICAS

O Código de Ética e Conduta Profissional da Corticeira Amorim formaliza um conjunto de regras e orientações relacionadas com o comportamento profissional de todos os seus colaboradores, como também das suas relações externas. O Código de Ética e Conduta Profissional é desenvolvido com base nos valores que caracterizam a Corticeira Amorim e abrange todos os colaboradores e as empresas por ela dominadas.

O Código de Ética e Conduta Profissional é revisto regularmente, para que, a todo o momento, promova a adoção das políticas e das práticas consideradas adequadas para responder aos compromissos e aos desafios e atividades da Empresa. Em 2020 será efetuada uma nova revisão deste Código, que, após conclusão, será disponibilizada a todos os colaboradores, que serão alvo também de formação neste domínio, e publicamente no site do Grupo.

O Código atualmente em vigor abrange os seguintes domínios:

- Utilização profissional dos ativos da Organização;
- Sigilo e confidencialidade;
- Regras quanto à utilização das tecnologias de informação (TI);
- Relações entre colaboradores;
- Comunidade;
- Corrupção / suborno;
- Clientes e fornecedores;
- Comunicação com o exterior;
- Imagem corporativa;
- Propriedade industrial;
- Proteção de dados;
- Direitos humanos / proibição do assédio.

A Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade de forma ética, íntegra e transparente, proporcionando resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da contínua inovação, do profissionalismo e competência da sua equipa, da competitividade da sua oferta no mercado e da sua reputação.

A Comissão Executiva, em conjunto com a Administração das UN, é responsável por avaliar os riscos associados à corrupção e suborno em mercados onde a Corticeira Amorim atua, de acordo com as características de cada um. A monitorização destes riscos é ainda complementada por auditorias de processo de controlo interno, cuja função é analisar a conformidade dos processos e identificar ineficiências.

A comunicação de irregularidades identificadas é efetuada de acordo com um procedimento definido para o tratamento adequado das irregularidades (dirigidas ao Conselho Fiscal da sociedade) apresentadas por acionistas, colaboradores ou por outras pessoas/ entidades. O Conselho Fiscal da Empresa, caracterizado por membros independentes, deve analisar as anomalias e sugerir medidas de mitigação para a prevenção e ocorrência das mesmas.

Em 2019, não foi identificada e comunicada qualquer irregularidade. Informação mais detalhada poderá ser consultada no capítulo C. Organização Interna, II. Comunicação de irregularidades, do Relatório do Governo Societário.

DIREITOS HUMANOS

A Corticeira Amorim assume como princípio estruturante de toda a sua atividade o respeito e salvaguarda pelos Direitos Humanos: a dignidade, a não discriminação, a igualdade de direitos, a segurança e o bem-estar, a educação, o desenvolvimento pessoal e profissional, a liberdade de associação.

Alinhada com este princípio, a Corticeira Amorim compromete-se diariamente não só a desenvolver e promover a Dignidade Humana como também a gerir e motivar os seus colaboradores em torno destes valores:

Promover a Dignidade Humana

A Corticeira Amorim:

- Respeita os valores fundamentais dos Direitos Humanos e do Trabalho (Declaração Universal dos Direitos Humanos e as Convenções da Organização Internacional do Trabalho);
- Age em conformidade com a legislação e a regulamentação em vigor, no estrito respeito pelos direitos humanos e as práticas laborais dignas;
- Insere, progressivamente, maior exigência nos acordos celebrados com partes interessadas visando sensibilizar e propagar o respeito por estes valores na esfera de influência.

Gestão e Motivação das Pessoas

A Corticeira Amorim:

- Adota o princípio da liberdade de associação;
- Promove ambientes de trabalho física, social e psicologicamente seguros e saudáveis;
- Fomenta a implementação dos princípios do Código de Ética e Conduta;
- Vem implementando práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento promovendo a não discriminação e a igualdade de oportunidades;
- Adota práticas de liderança baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.



A cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade em conformidade com as estruturas institucionais e jurídicas e as condições de trabalho praticadas satisfazem a legislação laboral em vigor nos países onde é desenvolvida a atividade. Desta forma, não se verificam riscos na atividade da empresa e ao longo da cadeia de fornecimento.

Tendo por base este compromisso e empenho, a Corticeira Amorim não identifica qualquer situação de discriminação, risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das atividades e operações desenvolvidas.

SISTEMAS DE GESTÃO

A Corticeira Amorim, na procura de uma gestão efetiva dos aspetos ambientais e sociais relacionados com o negócio e orientada para a concretização dos objetivos estratégicos, implementa um conjunto de políticas ou sistemas de gestão que se adequam aos riscos não financeiros que as suas atividades integram ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam. Neste sentido, são diversas as UN do Grupo certificadas em diferentes sistemas de gestão adequados às suas atividades.

Em 2019, deu-se continuação ao reforço desta prática, com a renovação de certificações de diferentes subsistemas de gestão nas diferentes UN. Mais informação sobre os Sistemas de Gestão pode ser consultada capítulo 6. do Relatório Consolidado de Gestão.



3.2. GESTÃO RESPONSÁVEL DE FORNECEDORES

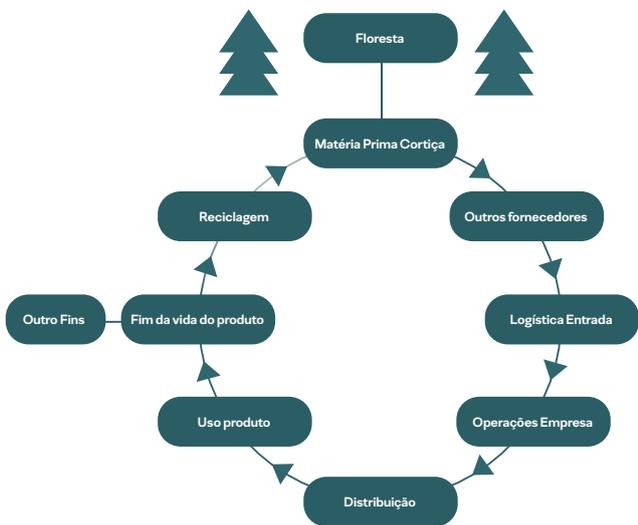
Cadeia de Fornecedores



A Corticeira Amorim procura aplicar os compromissos de ética e da responsabilidade económica, ambiental e social, como referido no subcapítulo 3.1. Comportamento responsável, a todos os níveis do plano de negócio. Neste sentido, a empresa considera fundamental uma cadeia de fornecedores de matérias-primas, essencialmente de

cortiça, e de serviços de transporte estável, que garanta boas práticas de sustentabilidade, tanto na origem, como nos processos de exploração.

O modelo de negócio da Corticeira Amorim integra todas as fases da produção, desde a compra da matéria-prima, passando pelas operações da empresa, distribuição e comercialização de diversos produtos de cortiça, alcançando mais de 27 mil clientes e 93% de vendas feitas fora de Portugal, para mais de 100 países.



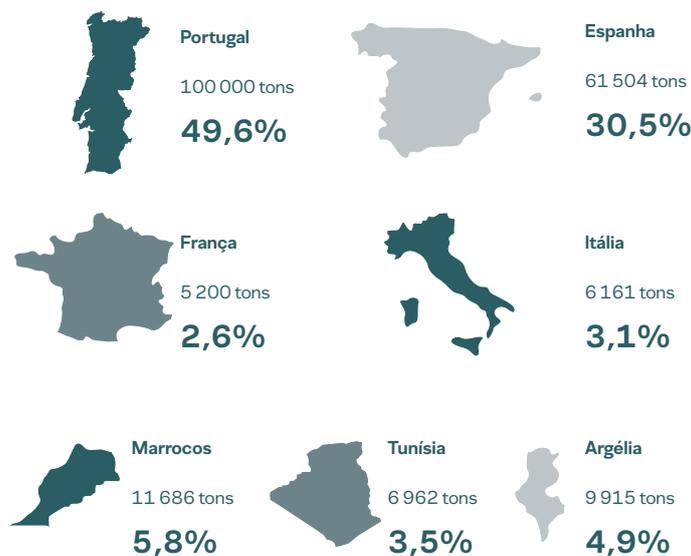
PROCUREMENTE APROVISIONAMENTO DE CORTIÇA

É na UN Matérias-Primas que se inicia a gestão global e integrada da cadeia de valor da Corticeira Amorim. A UN Matérias-Primas é responsável por preparar, debater e decidir a política de aprovisionamento plurianual da Empresa, garantindo a otimização do fluxo de todo o tipo de matérias-primas cortiça para serem utilizadas nas restantes UN do Grupo e respetivas aplicações de mercado. A produção de cortiça ocorre na Bacia do Mediterrâneo e é nesta região que estão localizadas maioritariamente as operações da Corticeira Amorim (mais de 80% dos postos de trabalho), promovendo a necessidade de conservação e investimento social e económico nestas áreas. Nos últimos anos, foi desenvolvida uma estratégia para a diversificação das fontes de aprovisionamento, de forma a potenciar a extração de cortiça em todas as regiões de produção, assegurando a possibilidade de uma resposta rápida e eficiente a eventuais aumentos de consumo da matéria-prima.

Compras de cortiça e produtos de cortiça (milhares de euros)			
	2019	2018	2017
Portugal	191 911	189 673	197 785
Norte de África	18 300	10 909	9 373
Outras Origens	59 814	62 407	55 313
Total	270 026	262 989	262 472

No final de 2019, registou-se um total de 270 026 mil euros em compras de cortiça e produtos de cortiça, das quais 71% são de Portugal, 7% do Norte de África e 22% de outras origens da Bacia do Mediterrâneo.

Produção Anual de Cortiça por País



GARANTIA DE PROTEÇÃO DOS MONTADOS

Para além da gestão do aprovisionamento de cortiça, as atividades desenvolvidas na UN Matérias-Primas são focadas no conhecimento do montado e na melhoria na produção de cortiça de qualidade. Neste sentido, a Corticeira Amorim mantém uma relação próxima com os seus produtores de cortiça, promovendo entre eles o cumprimento do Código das Práticas Rolheiras da CE Liège e a certificação florestal, nomeadamente a certificação *Forest Stewardship Council* (FSC®).

Primeira empresa de packaging do mundo a alcançar o certificado FSC®

A Corticeira Amorim foi a primeira empresa de *packaging* do mundo a alcançar o certificado FSC® na indústria da cortiça, em 2004. Atualmente, continua a desenvolver a atividade de acordo com os princípios do FSC® pelo que muitas são as iniciativas desenvolvidas neste âmbito. Em 2019, cerca de 29 estabelecimentos da Corticeira Amorim possuíam certificação na cadeia de custódia de acordo com o FSC®, comprovando ao mercado a sua preocupação e atuação na proteção da biodiversidade, dos direitos dos colaboradores, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa.

Enquanto líder do setor, a Corticeira Amorim reconhece a influência das suas atividades na valorização do montado de sobre e na implementação das melhores práticas de gestão. A forte aposta na investigação e desenvolvimento florestal, para a inovação nos processos, é uma preocupação constante nesta UN e um fator determinante na competitividade do negócio. Com o intuito de melhorar a qualidade e quantidade de produção de cortiça, novas técnicas de produção têm sido implementadas, nomeadamente o Projeto REGACORK, inserido no Projeto de Intervenção Florestal. Mais informação pode ser consultada no subcapítulo [5.1. Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas](#).

REGACORK: primeira extração de cortiça virgem aos 10/12 anos

A Amorim Florestal e a Universidade de Évora coordenam o Grupo Operacional REGACORK, um projeto que visa valorizar a fileira da cortiça desde os produtores aos transformadores antecipando a produção de cortiça, favorecendo o crescimento dos sobreiros em povoamentos de produção intensiva e promovendo a sua vitalidade ao mitigar eventos de stress hídrico. Esta iniciativa surge em resposta à redução, em qualidade e quantidade, da produção mundial de cortiça e conta com o apoio de vários proprietários e institutos de investigação e conservação onde são monitorizados atualmente uma dezena de áreas de experimentação, localizadas maioritariamente na região do Alentejo.

PROCUREMENTE APROVISIONAMENTO NÃO CORTIÇA

A Direção de Compras centralizada da Corticeira Amorim é responsável pela gestão dos fornecedores e compra de todos os produtos que não são cortiça, serviços, transportes e empreitadas. A gestão, numa ótica global, é focada na procura de excelência dos bens adquiridos e serviços prestados, alinhados também com os objetivos estratégicos da empresa, permite acrescentar cada vez mais valor ao Grupo em termos de sustentabilidade.

A Corticeira Amorim procura estabelecer relações duradouras e estáveis com os seus fornecedores, garantindo o controlo da qualidade dos produtos e um elevado grau de fidelização com os fornecedores principais.

QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. Os fornecedores qualificados deverão corresponder aos padrões de qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos índices de responsabilidade social e ambiental definidos pela Corticeira Amorim. Para tal, é aplicada uma metodologia definida pela Empresa, caracterizada por índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb)⁵:

- O IRSoc é calculado em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. O IRSoc é aplicado a 100% caso o fornecedor seja certificado pela norma NP 4469.
- O IRAmb é calculado em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. Caso o fornecedor seja certificado pela norma ISO 14001, terá 100% do IRAmb.

De acordo com o índice em análise, por cada requisito a que o fornecedor não se comprometa cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc ou IRAmb. Caso o fornecedor não cumprir um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o IRSoc ou IRAmb será zero.

Os fornecedores selecionados são alvo de um programa de auditoria que decorre anualmente sendo elaborado com base nos seguintes critérios:

- *Performance* do fornecedor no ano anterior;
- Criticidade dos produtos/serviços fornecidos; ou
- No caso de novos fornecedores, aspetos necessários de qualidade, ambientais e sociais.

Após cada auditoria, a *performance* dos fornecedores é avaliada, de forma a validar os critérios necessários para a qualificação e detetar não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da criticidade das não conformidades detetadas, são efetuadas auditorias de acompanhamento e verificação de medidas de mitigação das não conformidades nas empresas do Grupo Corticeira Amorim. Além disso, poderá ainda haver a necessidade de colaborar com o fornecedor para resolver as não conformidades ou encontrar alternativas a esse fornecedor.

Em 2019, a Corticeira Amorim não efetuou substituição de fornecedores em resultado do processo de pré-qualificação, quantificação e avaliação de fornecedores.

TRANSPORTES

O transporte de produtos ao longo da cadeia de valor da Corticeira Amorim tem um impacto significativo no negócio, a nível económico e ambiental, sendo, portanto, uma prioridade para o Grupo garantir a sua gestão sustentável.

Neste âmbito, o Departamento de Transportes da Corticeira Amorim, inserido na Direção Central de Compras, desenvolve as suas atividades com base nos valores de comprometimento, credibilidade, integridade (ética) e procura de excelência, sendo responsável pelo(a):

- Posicionamento da função compras como geradora de valor para a organização;
- Otimização da estrutura de compras com vista à persecução de objetivos transversais à organização;
- Abordagem diferenciada de acordo com a natureza da categoria e a natureza do processo;
- Alinhamento da plataforma tecnológica com as necessidades em termos de processo e de informação de gestão.

Atendendo à importância de ter uma cadeia de fornecedores responsável, a Corticeira Amorim tem vindo a implementar novas formas de mitigar o impacto dos transportes, diferenciando-se positivamente da competitividade internacional do seu negócio. Um exemplo destas ações é a preferência pelo transporte marítimo. Além disso, vários projetos são desenvolvidos no âmbito da maximização da quantidade de produto transportado por unidade de embalagem, otimizando os fluxos de transporte de matérias-primas e produtos.

[5] Mais informação pode ser consultada em www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/

[4.] Inovação e Desempenho Económico



4.1. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Permanentemente sob o desafio de inovar e diferenciar os seus produtos, a Corticeira Amorim alicerça parte da sua estratégia de negócio, e ambição de continuar a ser líder nos diversos segmentos da sua atividade, através da investigação e desenvolvimento.

A singularidade das características naturais da cortiça e o seu potencial permitem ao Grupo continuar a desenvolver novas aplicações, marcadas pela sua diferença e capacidade de agregar valor.

Este compromisso traduz-se num investimento médio anual de cerca de oito milhões de euros e no registo de 14 novas patentes nos últimos 3 anos, que tem permitido a diversificação do portfólio e a aplicabilidade da matéria-prima cortiça transcendente a diversos mercados. O investimento em investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) tem sido contínuo e tem permitido ao Grupo sustentar a sua vantagem competitiva.

8 000 000€

investimento médio anual em I&D+I

A Corticeira Amorim aposta no desenvolvimento de estruturas próprias dentro de cada UN, orientadas pelos mesmos princípios chave:

- Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça;
- Procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, espírito crítico e de iniciativa dos seus colaboradores, fomentando o trabalho em equipa e entreajuda transversal;
- Valorizar práticas inovadoras;
- Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- Providenciar formação contínua dos colaboradores no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.



UN MATÉRIAS-PRIMAS

Nesta UN, o Grupo aplica-se na descoberta, avaliação e implementação das melhores práticas relacionadas com o montado de sobro. Para além do Projeto de Intervenção Florestal (mais informação pode ser consultada no subcapítulo 5.1. Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas), a equipa de I&D+I desta UN foca-se em projetos que visam principalmente a erradicação dos defeitos sensoriais da cortiça.

UN ROLHAS

Em parceria com diversas instituições académicas e tecnológicas, a equipa de I&D+I da UN Rolhas tem vindo a desenvolver diversas soluções inovadoras que proporcionam uma melhor compreensão das propriedades da cortiça e da sua eficiência na vedação de vinhos. Entre outras soluções, destaca-se a tecnologia de ponta de controlo de qualidade NDtech que permite a deteção de níveis de TCA de cada rolha, medindo partes por trilhão em apenas alguns segundos.

UN REVESTIMENTOS

Sob o mote liderança em inovação, a aposta em I&D+I desta UN tem tido como resultado soluções pioneiras e tecnológicas. Em 2019, destaca-se o lançamento da marca sustentável e altamente inovadora AMORIM WISE, com produtos livres de PVCs, inteiramente constituídos por cortiça e materiais reciclados. A marca AMORIM WISE tem como compromisso que todos os seus produtos tenham pegada de carbono negativa.

UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS

Seguindo o modelo de economia circular que distingue esta UN, destaca-se o desenvolvimento de um inovador *underscreed*. Composto por cortiça e espumas recicladas à base de PU, esta manta acústica, proporciona uma excelente redução de ruído de impacto em novos edifícios. Designado de U38, e com excelente desempenho técnico, este produto veio trazer ao mercado uma nova e disruptiva proposta de valor, combinando a cortiça com matérias-primas alternativas e recicladas. Assim, para além de inovar, vem também colocar em ação a valorização da matéria-prima, através de práticas de economia circular. Por combinar cortiça com outros materiais, o U38 vem reforçar o portfolio de produtos Cork Inside da UN Aglomerados Compósitos.

UN ISOLAMENTOS

Uma das mais recentes soluções desta UN, o MCRICE, ainda em desenvolvimento, propõe a utilização de resíduos de casca de arroz e de cortiça para o desenvolvimento de novos materiais inovadores, entre eles painéis para divisórias verticais, mantas resilientes para pavimentos, revestimentos para pavimentos, difusores acústicos e apoios antivibráticos para equipamentos. O objetivo desta UN é simples, criar produtos amigos do ambiente, produzidos industrialmente sem recurso a aditivos e com reduzido consumo energético.

Dada a importância da inovação para o Grupo, foi criada a Amorim Cork Ventures, cujo objetivo passa por apoiar empreendedores com ideias e aplicações inovadoras para o setor da cortiça.

Tem como missão promover e incentivar a inovação no setor da cortiça, através de investimentos em *startups* com projetos, produtos ou modelos de negócio inovadores que possam potenciar ainda mais a utilização da cortiça e o constante e sustentável crescimento do Grupo. Desde a sua criação, a Amorim Cork Ventures já analisou aproximadamente 350 propostas, apoiou 20 projetos e submeteu oito pedidos de patentes, fomentando ainda cinco programas de aceleração.

Grōwancork – Estruturas Isoladas com Cortiça Lda., uma das startups da Amorim Cork Ventures, para além de fornecer soluções para sector da refrigeração comercial, começou em 2019 a dar os primeiros passos no mercado da construção, apresentando uma variedade de painéis *sandwich* para isolamento térmico e acústico, que beneficiam das propriedades técnicas e naturais da cortiça.



As atividades ligadas aos vários sistemas de produção existentes no montado fomentam o desenvolvimento económico e social das áreas envolventes, promovendo o desenvolvimento sustentável, a geração de emprego e a proteção do ecossistema.

4.2 DESEMPENHO ECONÓMICO

Com base em uma matéria-prima com características únicas, a Corticeira Amorim desenvolveu inúmeros produtos e soluções inovadoras utilizados por diversas das mais exigentes indústrias da atualidade, desde os vinhos, à aeroespacial, à construção, ao desporto, ao *design*.

=726 000 000€
distribuídos pelos *stakeholders*

De ano para ano, o Grupo tem vindo a consolidar o seu posicionamento enquanto líder no seu sector, gerando e distribuindo valor pelos *stakeholders*.

Em 2019, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 785 010 mil euros, tendo distribuído pelos seus *stakeholders* 725 908 mil euros.

Valor Económico Gerado (milhares de €)

2019 – 785 010
2018 – 766 910
2017 – 706 692

Valor Económico Retido (milhares de €)

2019 – 59 101
2018 – 50 856
2017 – 66 111

Valor Económico Distribuído (milhares de €)

Custos operacionais	2019 – 527 652 2018 – 523 777 2017 – 451 264	Estado	2019 – 16 085 2018 – 16 525 2017 – 24 397
Colaboradores	2019 – 141 286 2018 – 136 117 2017 – 128 071	Comunidades	2019 – 251 2018 – 209 2017 – 224
Fornecedores de Capital	2019 – 40 634 2018 – 39 425 2017 – 36 626		

Em todos os países em que opera, a Corticeira Amorim contribui para os regimes locais de segurança social, de acordo com os termos de legislação específica aplicável, que abrangem a totalidade dos seus colaboradores. Em 2019, o montante voltou a ascender em relação ao período de reporte anterior em cerca de 2%, atingindo 22 511 mil euros.

	2019	2018	2017
Contribuições para regimes locais de segurança social	22 511	22 056	19 996

[5.] Ambiente

5.1. PROMOÇÃO DO MONTADO, BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

Face às atividades desenvolvidas pela Corticeira Amorim, assentes na utilização da cortiça, assume-se como crítica a boa gestão e promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas associados.

Segundo o estudo desenvolvido pela EY em 2019 (mais informação pode ser consultada no subcapítulo 1.2 Desafios globais e desenvolvimento estratégico, Desafio 4: Promover os serviços dos ecossistemas), o montado é parte de um *hotspot* de biodiversidade, com estatuto de proteção, pela Diretiva Habitats da UE (habitat 6310 – montado e habitat 9330 – florestas *Quercus suber*) e ainda *habitat* de abrigo prioritário 6220 (subestepes de gramíneas – Thero-Brachypodietea). Como parte da Bacia do Mediterrâneo, está inserido num dos 36 *hotspots* de biodiversidade mundial, conforme o estipulado no Critical Ecosystem Partnership Fund em parceria com a Conservation International (CEPF, 2017). A Bacia do Mediterrâneo possui 0,9% de todos os vertebrados e 4,3% de todas as plantas, traduzindo-se em cerca de 770 espécies de vertebrados e mais de 25 000 espécies de plantas, sendo que mais de metade são autóctones (Myers, *et al.*, 2010). As árvores perenes com longos períodos de vida, aliadas à verticalidade e densidade do estrato arbustivo promovem a coexistência de fauna e flora autóctones (Pereira, *et al.*, 2011). Uma vez que se trata de um ecossistema agro-silvo-pastoril, é essencial a relação entre a manutenção de *habitats* com as práticas de agricultura extensiva e com os métodos de extração mais tradicionais, como é caso do utilizado para a extração de cortiça. O montado é *habitat* para mais de 130 espécies de vertebrados, 75 dos quais são aves, 28 mamíferos, 10-15 répteis e 5-7 anfíbios. Cerca de 95% de todos os mamíferos terrestres presentes em Portugal existem no montado (Pinto Correia, *et al.*, 2013). O ameaçado lince Ibérico (*Lynx Pardinus*), é uma das espécies que historicamente vive e caça no montado, mas que atualmente só é encontrada em números muito reduzidos. Uma das principais razões para esta ausência de populações de lincés é o declínio na população do coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*). No total, mais de 28 espécies de fauna do montado estão classificadas como protegidas (Batista, *et al.*, 2017). No que toca a flora, mais de 1350/ha de plantas vasculares podem ser encontradas neste ecossistema, muitas destas classificadas como raras ou com o estatuto de proteção (Batista, *et al.*, 2017).

No mesmo estudo, conclui-se, mais uma vez, a importância crítica do montado para os serviços dos ecossistemas, destacando-se que o montado tem um papel crucial na manutenção da biodiversidade e dos *habitats*, sendo, portanto, de valor imensurável.

De acordo com a classificação do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), as áreas onde a Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade industrial, não se localizam em zonas protegidas, pelo que a neste nível não há impacto significativo sobre a biodiversidade.

A cortiça para o ambiente

O montado de sobreiro desempenha um papel importante, entre outros, na regulação global do clima, na prevenção de incêndios, na regulação hidrológica e na proteção do solo, impulsionado pelas suas características multifuncionais, juntamente com a ampla biodiversidade. Destaca-se a importante atuação como sumidouro de carbono, uma vez que o descortiçamento tem um efeito negligenciável no armazenamento total de carbono e o sobreiro pode viver, em média, 200 anos.

A cortiça para a economia

O montado de sobreiro proporciona uma série de vantagens económicas, sociais e ambientais. A cortiça gera os produtos mais valorizados deste ecossistema, principalmente devido à produção de rolhas de cortiça. Esta matéria-prima, também é utilizada em vários outros setores de atividade possuindo uma enorme relevância económica e social, destacando-se o contributo para a criação de emprego e desenvolvimento local de áreas rurais.

A cortiça e o impacto social

O descortiçamento é um trabalho manual que requer um profundo conhecimento da técnica e da floresta. Sendo o mesmo um processo regular e cíclico, cria atividade contínua e contribui para a fixação de pessoas em zonas em risco de desertificação. A World Wildlife Fund (WWF) estima que mais de 100 mil pessoas dependem economicamente de atividades relacionadas com o montado de sobreiro.

O sobreiro desempenha um papel tão relevante que foi consagrado no final de 2011, por unanimidade da Assembleia da República, a Árvore Nacional de Portugal e está protegido por lei desde o século XIII.

O Grupo desenvolve inúmeras ações para a manutenção, preservação e valorização do montado de sobreiro, cientes do seu papel na preservação do mesmo. Estas ações, que estão em linha com os compromissos assumidos pela Corticeira Amorim no que se refere à sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estão assentes em linhas de orientação que viabilizam:

- O aumento do conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e dos ecossistemas que estes viabilizam;
- A afirmação de soluções de cortiça e do desenvolvimento do montado, enquanto garantes do ecossistema;
- A dinamização de ações de sensibilização internas e externas;

- A atuação proativa na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

O Projeto de Intervenção Florestal é exemplo dos esforços levados a cabo pela Corticeira Amorim no que se refere à promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas.

Sob o mote “cuidar do presente, construir o futuro”, a Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver o Projeto de Intervenção Florestal, um projeto que visa a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobreiro. Este Projeto, assente nos objetivos de desenvolvimento de povoamentos de sobreiro com sistemas de rega à instalação, sequência do genoma do sobreiro, melhoramento do sobreiro e o combate a pragas e a doenças, teve início em 2013, com um projeto de investigação que visou a procura de um novo modelo de subcultura através da rega.

Em 2019 deu-se continuação aos esforços iniciados em 2017, com as primeiras plantações com escala, estas plantações beneficiaram da instalação de um sistema de rega melhorada com irrigação gota-a-gota. Esta irrigação de instalação será utilizada até à primeira extração da cortiça, altura a partir da qual será retirada e, o sobreiro voltará ao seu crescimento normal, sendo a extração de cortiça realizada em ciclos de nove anos.

Este é um Projeto de elevada importância para a Corticeira Amorim, não só pelo impacto na alteração do uso do solo, mas também por ter marcado o início de um percurso da empresa enquanto proprietária florestal, através da aquisição de uma propriedade rural. A aquisição da sociedade Cosabe, em 2018, proprietária designadamente da Herdade da Baliza, com uma área total de 2866 hectares, vem contribuir para a fomentação e contágio pelo exemplo da implementação de novas técnicas de gestão da floresta de sobreiro nacional.

Durante o ano de reporte, destaca-se a reconversão de 250 hectares ocupados por eucaliptos, numa plantação de sobreiros onde foram utilizadas as técnicas silvícolas mais atuais, nomeadamente a instalação de um sistema de rega gota a gota.

Adicionalmente, a Corticeira Amorim faz também o acompanhamento de outras instalações de sobreiros, onde foi implementado este modelo de silvicultura, numa parceria com a Universidade de Évora e vários proprietários florestais. Estas parcerias têm como objetivo a criação, partilha e disseminação de conhecimento.

Em 2020, a Corticeira Amorim tem como ambição a continuidade deste processo, quer através da implementação de novas áreas detidas pela empresa, quer em parcerias com produtores florestais quer ainda dando apoio técnico. É objetivo da empresa iniciar a internacionalização deste projeto de instalação de povoamentos com rega de instalação melhorada implementando algumas parcelas em Espanha.

+50 000 ha
área total de novas plantações

A longo prazo, a meta para o Projeto de Intervenção Florestal é, com o envolvimento e apoio dos proprietários florestais, plantar 50 mil hectares de sobreiros, com maior densidade do que a atual floresta, aumentar em 7% a área total de montado em Portugal e em 35% a produção de cortiça.

A Corticeira Amorim considera crítico, tendo em conta o atual cenário de alterações climáticas, que o sobreiro seja destacado como espécie privilegiada, por permitir a retenção de dióxido de carbono por longos períodos de tempo, regulação de eventos extremos, proteção do solo e combate à desertificação, bem como pela biodiversidade associada.

5.2. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A Corticeira Amorim compromete-se de ano para ano a desenvolver processos mais produtivos e a implementar tecnologias que fomentem e melhorem continuamente o seu desempenho ambiental. Esta é uma preocupação e um desafio global de importância crescente, com um verdadeiro e mensurável impacto no que se refere às alterações climáticas, escassez de recursos e transição para uma energia de baixo carbono.

Entre os diversos fatores a ter em consideração da contribuição positiva para a mitigação das alterações climáticas, destaca-se o facto da Corticeira Amorim ser um importante promotor do montado de sobreiro contribuindo, dessa forma, para o sequestro positivo de CO₂ promovido por este ecossistema. Sendo o sobreiro uma espécie de crescimento lento, com um tempo de vida médio de 200 anos, este assume um importante papel na captura e armazenamento de CO₂, através da utilização das suas raízes, folhas, tronco e casca – a cortiça.

-4 600 000 tCO₂/ano
sequestro aproximado promovido no montado de sobreiro em 2018

A Corticeira Amorim reforça o seu compromisso para com o futuro sustentável através da implementação de práticas sustentáveis ao longo da sua cadeia de valor — desde a produção da cortiça, à transformação da mesma em produtos com baixo ou negativo impacto carbónico, ao final da vida do produto. De forma a minimizar os impactos negativos ambientais dos processos, nas diferentes fases da cadeia de valor, estabeleceram-se princípios comuns a todas as UN e participadas, que incluem:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- Atuar proativamente, identificando, avaliando e tomando as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactos ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

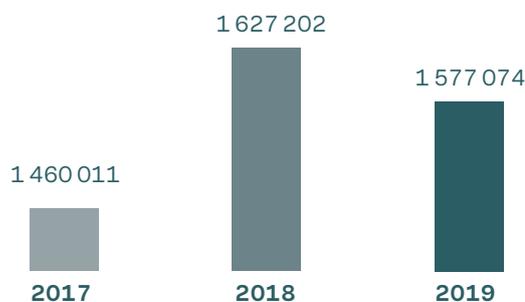
De forma a concretizar estes princípios, implementaram-se nas diversas UN diferentes sistemas de gestão, certificados por diversas normas conforme descrito no subcapítulo 3.1. Comportamento responsável – Sistemas de Gestão.

ENERGIA

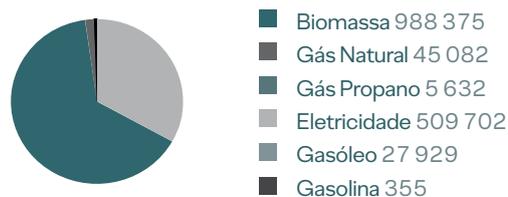
Em 2019, o consumo total de energia (em gigajoules, GJ) da Corticeira Amorim diminuiu em 3% face ao ano de reporte anterior. A principal fonte de energia consumida pela Corticeira Amorim é a biomassa (63%), maioritariamente pó de cortiça, seguida da eletricidade (32%). No entanto, são também consumidos combustíveis fósseis (gasolina, gásóleo, gás propano e gás natural) que representam os restantes 5% da energia consumida pelo Grupo.

63%
energia de origem renovável (biomassa)

Consumo total de energia (GJ)



Consumo de energia em 2019 (GJ)



No que diz respeito à intensidade energética, em 2019, verificou-se um decréscimo de cerca de 2%, fruto da implementação de um conjunto de medidas de eficiência operacional/ energética e da renovação das certificações de sistemas de gestão ISO 50001 da UN Rolhas e da conclusão do processo de certificação na UN Aglomerados Compósitos. No total, foram investidos 1605 mil euros, que resultaram numa poupança de mais de 60 mil GJ.



A Corticeira Amorim aplica os princípios de economia circular e tem implementado um processo de produção integrado que permite e promove a reutilização de todos os subprodutos associados ao processamento da cortiça. Até os granulados mais pequenos são usados como uma importante fonte de energia.

Intensidade energética

	2019	2018
Intensidade energética (GJ/M€ vendas) *recalculado de acordo com as notas metodológicas	2 452	2 500*

Fórum de Eficiência Energética fomenta partilha de informação entre as várias unidades de negócio

O Grupo organiza duas vezes por ano o Fórum de Eficiência Energética como meio de partilha e de interação entre os diferentes responsáveis de energia do Grupo. De entre outros objetivos, o fórum pretende:

- Acompanhar o consumo dos recursos energéticos ao dispor nas fábricas (nomeadamente o pó de cortiça, energia elétrica, gás natural e GPL);
- Manter o envolvimento e a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e qualidade das unidades industriais;
- Prever necessidades e apresentar cenários de consumo dos recursos de energia, com avaliação de cenários entre as necessidades e adaptação de tecnologia;
- Motivar, realizar e controlar o desenvolvimento e desempenho das ações (realizadas e por realizar).

A Corticeira Amorim desenvolveu um processo de criação de valor associado às instalações de ar comprimido para melhoria dos indicadores de eficiência energética em todas as suas unidades industriais.

Com vista a melhoria da eficiência na produção, transporte e consumo de ar comprimido, foi desenvolvido um projeto profundo de levantamento, inventariação e caracterização do estado de cada sistema de ar comprimido em cada unidade industrial do Grupo. Na sua globalidade, este projeto esteve assente em dois pressupostos: i) combater as fugas e utilização indevida do recurso e ii) implementar medidas tecnológicas associadas a equipamentos, acessórios e manutenção.

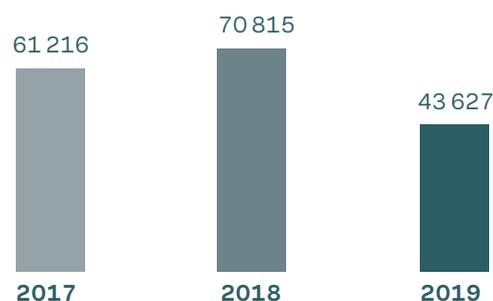
Desde a sua implementação, em 2018, este processo de eficiência energética permitiu:

- Passar de um rácio de 30% para 18% de fugas no consumo total de ar comprimido;
- Criar poupanças que rondam os 2250 tCO₂;
- Reduzir o custo médio da utilização do ar comprimido.

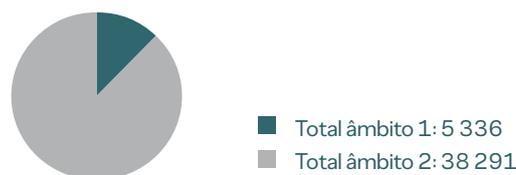
EMISSÕES

Em 2019, as emissões de âmbito 1 e 2 atingiram um total de 43 627 tCO₂eq, calculado pelo método de mercado, verificando-se uma diminuição de 27% face ao ano anterior (recalculado segundo as notas metodológicas). O método de mercado, permite refletir a evolução das escolhas da empresa na contratação dos serviços de eletricidade. Esta situação revela-se de grande importância no desempenho da Corticeira Amorim, dado o peso da eletricidade no mix energético da Empresa sendo, por esta razão, o método escolhido para apresentação da evolução deste indicador neste relatório.

Emissões totais (tCO₂eq)



Emissões em 2019 (tCO₂eq)



62 000 tCO₂eq
emissões evitadas

A biomassa (na sua maioria pó de cortiça) é a principal fonte de energia consumida pelo Grupo e pode ser definida como energia solar armazenada sob a forma orgânica. A utilização desta fonte energética não produz um aumento líquido das emissões de dióxido de carbono e é uma forma de aproveitar resíduos. Em 2019, a produção de energia a partir de biomassa, totalizou cerca de 988 mil GJ. Esta prática, juntamente com as medidas de eficiência operacional/ energética implementadas, resultaram em mais de 62 mil tCO₂eq evitadas.

De forma a alinhar com as recomendações do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa – Normas Corporativas de Transparência e Contabilização do World Resources Institute/ World Business Council for Sustainable Development, à semelhança dos anos anteriores, foram calculadas as emissões indiretas de energia (âmbito 2), utilizando o método baseado na localização e o método baseado no mercado, conforme quadro abaixo. O aumento das emissões pelo método de localização reflete um aumento no consumo de eletricidade, dado que o fator de emissão não se alterou em 2019.



As florestas de sobreiros são importantes sumidouros naturais de CO₂, regulam o ciclo hidrológico, protegem contra a erosão e os incêndios e fomentam uma biodiversidade de importância equiparada à de regiões como a Amazónia, o Bornéu ou a Savana africana.

	2019	2018	2017
Eletricidade (tCO ₂ eq): método de localização	66 544	63 355	53 624
Eletricidade (tCO ₂ eq): método de mercado * recalculado de acordo com as notas metodológicas	38 291	53 768*	54 792

Intensidade carbónica

De 2018 para 2019, a Corticeira Amorim alterou a forma de calcular a intensidade carbónica das suas atividades, para um método de mercado, de forma a obter comparabilidade com os estudos de pegada de carbono efetuados pelo Grupo. No que se refere à intensidade carbónica verifica-se uma redução de 35% face ao ano anterior que reflete, essencialmente, um fator de emissão menor do prestador de serviços de eletricidade.

	2019	2018
Intensidade carbónica (tCO ₂ eq/M€ vendas) * recalculado de acordo com as notas metodológicas	67,8	92,0*

Nova caldeira de termofluido na unidade industrial (UI) de Santa Maria de Lamas promove melhoria da eficiência na produção de energia térmica

Em resultado do aumento da capacidade na produção de rolhas técnicas surgiu a necessidade de aumentar a capacidade de produção de energia térmica no circuito do termofluido. Assim, em 2019, adquiriu-se uma nova caldeira e procedeu-se à reestruturação da rede. Estas ações permitiram não só aumentar a capacidade dos equipamentos e da infraestrutura, como também desenvolver circuitos exclusivos e com pontos críticos diferentes de modo a melhorar o rácio energético da atividade. A redução do consumo energético abrange dois sectores críticos e de maior consumo da UI: o apoio elétrico de moldadoras, e a anulação de consumos de gás natural no secador da trituração.

A tecnologia implementada no sistema da nova caldeira aumentou a fiabilidade da exploração energética face ao equipamento anterior, permitindo atingir um menor nível de excesso de ar e temperatura de saída dos gases, devido ao funcionamento do economizador para pré-aquecimento do ar primário e recuperação de calor para o termofluido antes de entrar na caldeira. A nova caldeira possui ainda um sistema de recuperação adicional de calor para produção de água quente para fornecimento de sistemas de vaporização e cozedura.

Desde a sua implementação, a nova caldeira permitiu um aumento do rendimento superior a 16% relativamente ao sistema anterior, representando:

- Poupança de 430 kW de consumo de biomassa;
- Estabilidade de temperatura de termofluido na unidade industrial;
- Aumento de fiabilidade e disponibilidade;
- Diminuição de *set-point* de temperatura;
- Aumento da temperatura e estabilização de entrega de termofluido;
- Diminuição de consumo elétrico com poupanças de cerca de 451 tCO₂;
- Redução em 80% do consumo de gás natural no secador da trituração com poupanças de 170 tCO₂.

Emissões na cadeia de valor

Nas emissões calculadas para o âmbito 3, em 2019, verificou-se uma redução de 24% face ao ano de reporte anterior, para um total de 82 308 tCO₂eq.

Os transportes têm um impacto significativo no negócio, a nível económico e ambiental, devido não só ao aumento dos custos associados, nomeadamente o aumento do valor dos combustíveis, como também, aos consumos e emissões de gases com efeito de estufa associados às atividades a montante e a jusante da cadeia de valor.

No âmbito calculado (mais informação no subcapítulo 7.5 Eficiência energética e alterações climáticas – emissões na cadeia de valor), o transporte de matérias-primas e produtos é o principal gerador de emissões na cadeia de valor e é realizado por prestadores de serviços de logística externos.

Com o propósito de minimizar o impacto do crescimento da atividade logística, tem-se vindo a desenvolver um conjunto de projetos que visam a otimização das rotas através da redução das distâncias percorridas, aumento da capacidade da carga e do número de entregas por distância percorrida.

	Consumo fora da organização (GJ) Âmbito Portugal		Emissões de CO ₂ — Âmbito 3 (tCO ₂ eq) Âmbito Portugal	
	2019	2018	2019	2018
Transporte e distribuição a montante	342 069	444 101	25 329	32 916
Resíduos gerados nas operações	3 644	3 820	266	283
Viagens de negócios	17 866	14 137	1 277	1 020
Transporte de colaboradores	31 854	36 039	2 589	2 677
Transporte e distribuição a jusante	713 682	983 750	52 846	71 917

Consumo fora da organização

O transporte e distribuição a jusante e a montante representam aproximadamente 95% do consumo de energia fora da organização calculado em 2019.

Emissões de CO₂

95% das emissões de CO₂ de âmbito 3 calculadas em 2019, estão associadas ao transporte de matérias-primas e produtos.

Cerca de 80% das emissões da Corticeira Amorim em Portugal são de âmbito 3

A Corticeira Amorim contabiliza e reporta as emissões que resultam das atividades próprias (emissões de âmbito 1 e âmbito 2) e também, para a sua atividade em Portugal, algumas fontes de emissões indiretas (emissões de âmbito 3), como transportes a montante e a jusante, deslocações em serviço por avião, mobilidade pendular dos colaboradores ou transporte dos resíduos produzidos. Com o objetivo de melhorar o cálculo destas emissões na cadeia de valor, induzir a sua redução e atualizar o estudo anterior realizado em 2011, a Corticeira Amorim promoveu, em 2019, o cálculo detalhado da pegada de carbono a todas as suas áreas de negócio. O estudo foi levado a cabo pela EY relativamente aos dados de 2018 e considerou as atividades realizadas em Portugal, tendo por base a metodologia do GHG Protocol.

Foram identificadas todas as categorias de emissões indiretas da atividade, adicionando ao cálculo habitualmente realizado pela Corticeira Amorim as categorias relacionadas com a produção dos bens e serviços adquiridos, atividades relacionadas com o combustível e energia (não incluídas nos cálculos nos âmbitos 1 e 2) e tratamento dos resíduos.

Os resultados obtidos mostraram que em 2018 a atividade da Corticeira Amorim gerou 274 481 tCO₂eq, das quais 1,7% foram geradas pelas atividades do âmbito 1, 18,3% pelas atividades de âmbito 2 e 80% pelas atividades de âmbito 3. Foi calculado o valor da intensidade das emissões de gases de efeito de estufa (GEE) para as emissões de âmbito 1 e 2 e usado para comparar o desempenho entre 2011 e 2018, verificando-se uma redução da intensidade carbónica de 17%.



Considerando o efeito do sumidouro de carbono da floresta de sobreiro, apurou-se que o sequestro anual de carbono estimado na floresta, promovido pela atividade da Corticeira Amorim, pode atingir um valor de 4,6 milhões tCO₂, que é 17 vezes mais que a quantidade de gases de efeito estufa emitida em toda a cadeia de valor num ano de atividade.

Videokonferências como método eficaz de comunicação e colaboração que reduz ativamente os quilómetros percorridos para reuniões

A Corticeira Amorim implementou em cada uma das suas unidades de negócio salas de videoconferência, configuradas tanto para eventos individuais como para reuniões com diversos intervenientes. A solução de videoconferência implementada pelo Grupo permite uma melhor experiência para o utilizador, de fácil utilização, e que assegura a qualidade tanto do vídeo como do áudio através de câmaras que estão configuradas para identificar o interveniente que está a participar. Esta iniciativa contribui para a minimização de emissões associadas a transportes como deslocações de avião, comboio e carro, que, de outra forma seriam necessárias para a colaboração entre as UN e outros parceiros de negócio.

ÁGUA

O Grupo tem vindo a desenvolver iniciativas que visam minimizar os impactos relacionados com a gestão e uso da água. Em 2019, verifica-se um aumento de 5% na captação de água face ao ano anterior, com maior incidência da UN Matérias Primas. Tal como em 2018, este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da atividade, particularmente o aumento significativo de atividade de cozedura na UN Matérias Primas, e do perímetro das empresas incluídas no reporte. Em relação à origem da água, a maioria tem como origem a captação subterrânea (91%). A utilização de água da rede pública representa apenas 9% do total da água captada.

Captação de água (m³) por fonte

	2019	2018	2017
Rede pública	48 106	41 692	30 259
Água subterrânea	482 300	465 673	453 863
Total	530 405	507 365	484 122

Intensidade de água

	2019	2018
Intensidade de água (litros/€ vendas)	0,8	0,8

São diversas as iniciativas promovidas pela Corticeira Amorim que possibilitam a gestão eficiente deste precioso recurso.

Exemplo disso são:

- Instalação de equipamentos ou tecnologia inovadoras com objetivo de reduzir o consumo;
- Monitorização e replaneamento dos horários e duração das regas;
- Implementação de medidas para reduzir os poluentes rejeitados na água, nomeadamente através de intervenções nas ETAR;
- Análise regular das águas das captações, com recurso a entidades externas competentes, de forma a detetar e eliminar a contaminação da água subterrânea.

IMPACTO LOCAL

Consciente dos impactos da atividade no ambiente, a Corticeira Amorim implementa medidas para mitigar os impactos específicos de cada unidade, nomeadamente através de:

- Medições de ruído regulares e medidas ativas para o reduzir, como o encapsulamento de máquinas e motores;
- Controlos de emissões gasosas das chaminés e medidas específicas para evitar emissões de poeira ou partículas, como a aplicação de filtros;
- Formação a colaboradores sobre as melhores práticas para evitar a ocorrência de derrames, tendo disponíveis kits de derrames;
- Procedimentos de resposta em vigor para emergências.

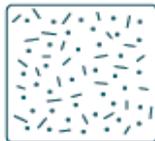
5.3. IMPACTO AMBIENTAL DO PRODUTO

Numa altura em que a neutralidade carbónica se apresenta como um dos desafios da sociedade para garantir a preservação do Planeta Terra, a Corticeira Amorim desenvolve uma atividade com impacto positivo na regulação do clima, promovendo níveis de sequestro de CO₂ superiores àqueles que emite. Tudo isto é possível devido à principal matéria-prima utilizada pelo Grupo: a cortiça.

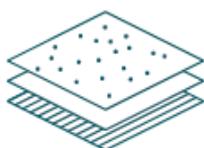
PRODUTOS VERDES



Enólogos de todo o mundo confiam no compromisso da Amorim Cork em fornecer as melhores rolhas. Nos últimos anos, a Empresa tem investido continuamente na melhoria da qualidade das rolhas de cortiça. Também de importância crítica é o trabalho desenvolvido para mitigar o impacto ambiental dos produtos, posicionando-se como a melhor alternativa para clientes que pretendam minimizar a sua pegada de carbono. Ao considerar o sequestro do montado, o balanço de carbono atinge -309gCO₂eq na icónica rolha natural, -392gCO₂eq na Neutrocork e -562gCO₂eq na rolha de vinho espumante, resultados que permitem contribuir para a descarbonização da indústria do vinho. Com uma produção anual de 5,5 mil milhões de rolhas, este é um impacto com repercussões a nível mundial.



Com a consciência de que está a contribuir ativamente para o meio ambiente e para o conforto e a saúde das pessoas, a Amorim Cork Flooring desenvolve produtos que garantem uma melhor qualidade de vida, preservando e protegendo o meio ambiente – 62% dos produtos têm pegada de carbono negativa, 100% contribuem com pontos para as certificações LEED e BREEAM (construção e projetos sustentáveis) e possuem certificações TÜV e qualidade do ar interior A+.



A Amorim Cork Composites é, para além de exemplo de inovação na utilização de produtos que contêm cortiça e compósitos de cortiça, exemplo no que se refere a práticas de economia circular. Com mais de 56 anos de práticas de economia circular, mais de 500 aplicações com credenciais de sustentabilidade e uma área de investigação, desenvolvimento e inovação de novos produtos superior a 850m², os produtos da Amorim Cork Composites traduzem-se em soluções sustentáveis pensadas no conforto e utilidade para os seus utilizadores.



Quando se comparam com produtos convencionais, os produtos da Amorim Cork Insulation distinguem-se pelas suas características de longevidade e ambientais. Estes produtos, isolamento térmico, acústico e antivibrático em simultâneo, são 100% naturais, recicláveis e reutilizáveis, têm pegada de carbono negativa, com longa durabilidade, têm ainda qualidade ar interior A+.

É esta aposta – desenvolver produtos responsáveis e de alta qualidade – que move o sentido de responsabilidade da Corticeira Amorim para com o ambiente, a sociedade e a economia. O Grupo atua de forma responsável, implementando, nas suas diversas UN, sistemas de controlo rigorosos que permitem o cumprimento dos requisitos definidos e garantem a qualidade dos produtos e serviços disponibilizados.

5.4. ECONOMIA CIRCULAR

A valorização da sua principal matéria-prima e dos resíduos gerados é uma das principais estratégias, e desafios, da Corticeira Amorim. Sob o mote “nada se perde, tudo é valorizado”, desde 1963, desenvolve-se um esforço contínuo para terminar com desperdícios ou resíduos de cortiça, otimizando-se, assim, o valor acrescentado de toda a matéria-prima.

100%

aproveitamento de cortiça

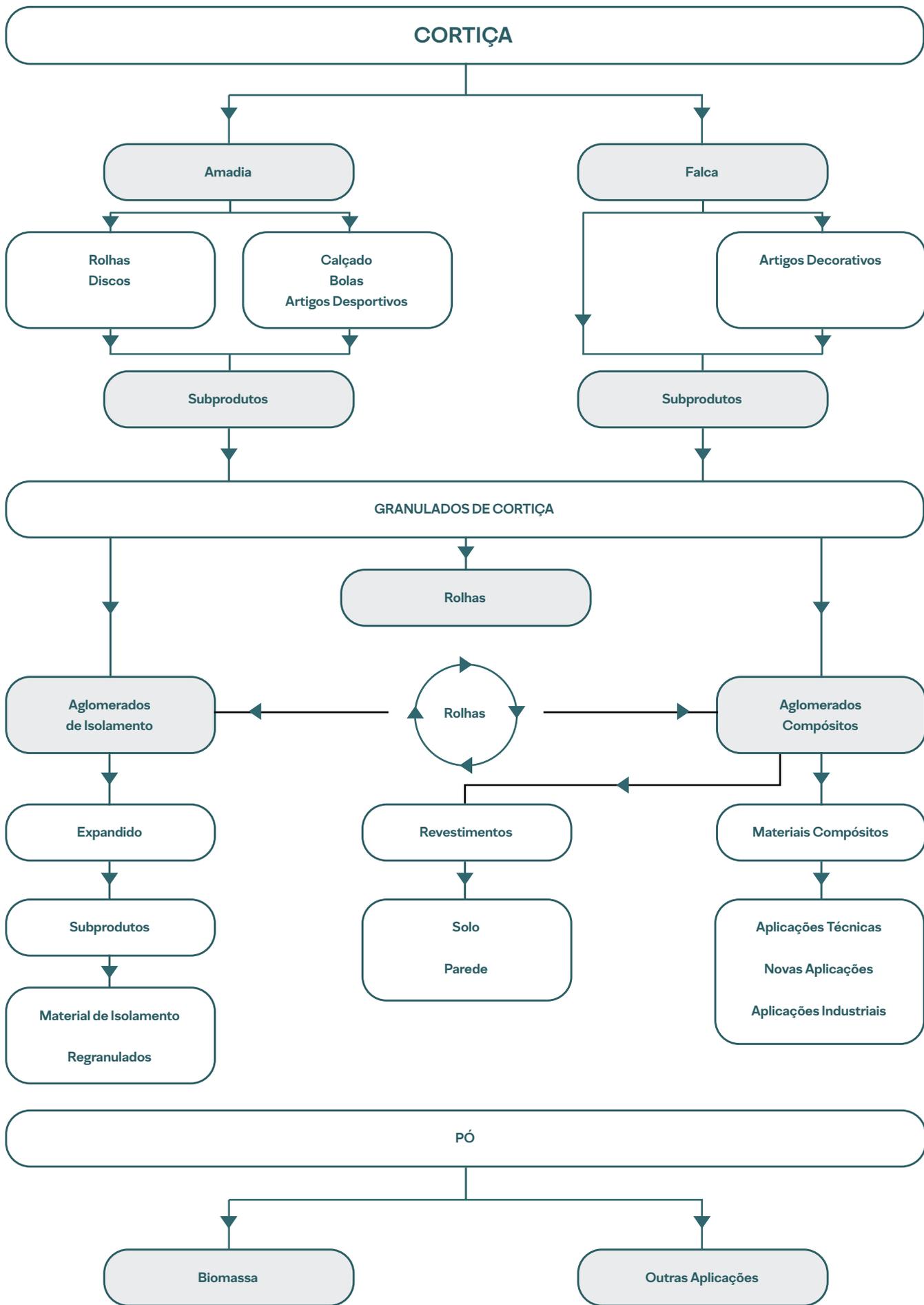
>80%

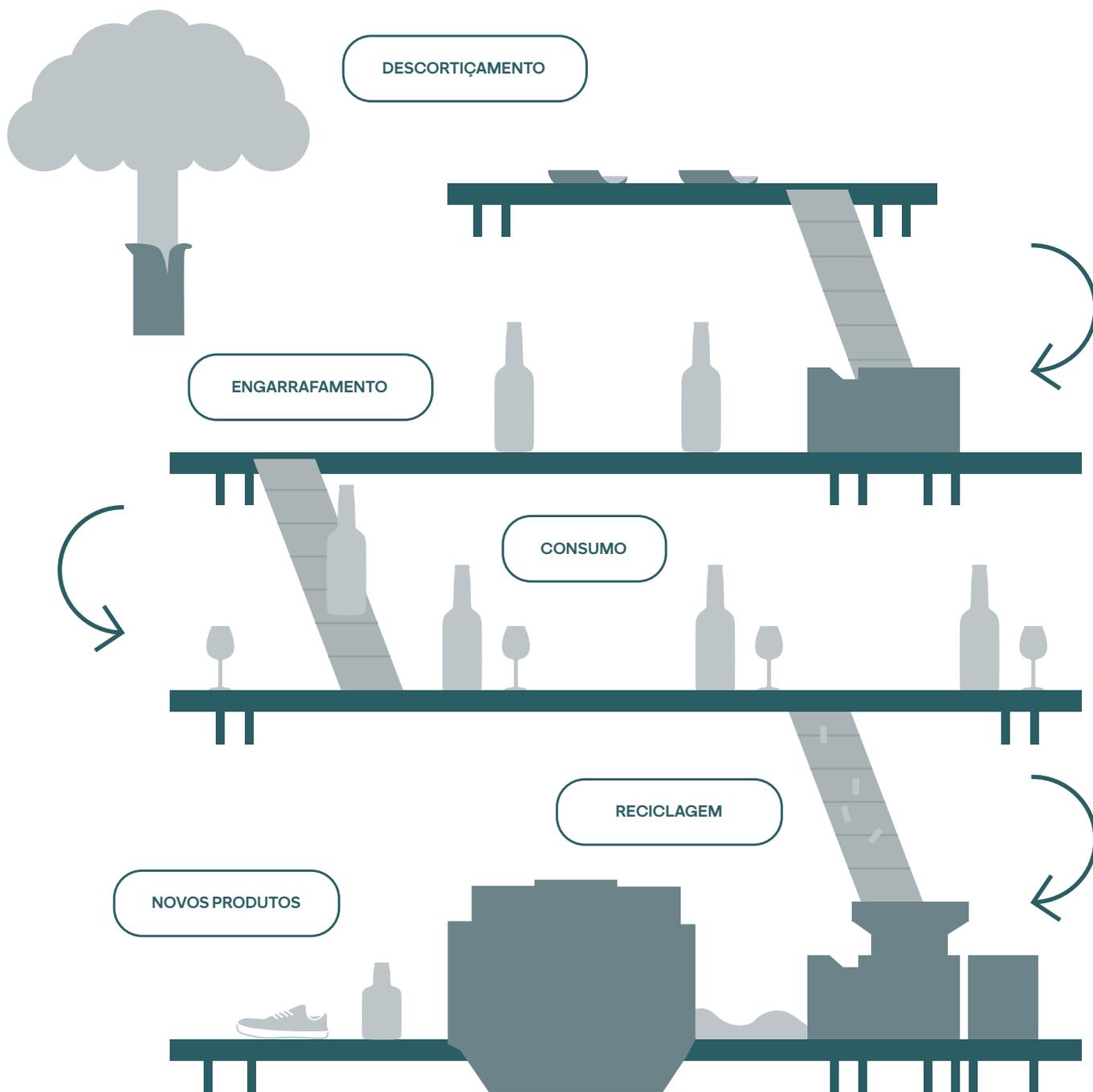
materiais consumidos de origem renovável

São as propriedades naturais da cortiça que possibilitam a grande integração dos princípios de economia circular e da valorização de resíduos na Corticeira Amorim. Para além do aproveitamento integral da cortiça este material, de origem biológica, não tóxico e com propriedades excecionais diversas, permite promover sinergias com outros materiais renováveis ou subprodutos de outras indústrias, alargando a diversidade de aplicações.

RECUPERA, programa da UN Revestimentos com o objetivo de reincorporar os excedentes do corte e perfilagem dos compósitos de cortiça, já aproveitou mais de 700 toneladas de cortiça com compósitos desde a sua criação, em 2018.

Os principais objetivos deste programa passam pelo reaproveitamento dos subprodutos das operações de lixagem, corte e perfilagem dos compósitos de cortiça através de processos de micronização e classificação por características homogéneas, permitindo o seu doseamento controlado no processo de aglomeração dos produtos subertech e hydrocork. Em 2020, estima-se que mais de 1000 toneladas por ano de fibras naturais com compósitos sejam aproveitadas e reutilizadas nos processos produtivos.





Embora nunca mais seja incorporada em rolhas, a cortiça reciclada pode ter uma segunda vida e integrar revestimentos, isolamentos, *memoboards*, caiaques de alta competição, raquetes de badminton, bolas de ténis e de criquete, componentes de automóveis e aviões, peças de *design* de moda e uma multiplicidade de outros fins. A reciclagem, além de aumentar a reutilização da matéria-prima, permite estender o ciclo de vida da cortiça e os seus benefícios ambientais, em particular a sua capacidade de retenção de CO₂.

Amorim Cork Composites promove economia circular através da reutilização e poupança de recursos naturais.

Seguindo a lógica de promover produtos que contenham valor ecológico, a Amorim Cork Composites atualizou uma ampla gama dos seus produtos, incorporando subprodutos da indústria do calçado, automóvel, desporto ou embalagens, que tinham anteriormente como destino final o aterro sanitário. O principal objetivo está alinhado com a criação de valor acrescentado para o negócio e, em certos casos, na melhoria do desempenho do material e disponibilização de mais cortiça para responder às diferentes necessidades de mercado, nas diversas vertentes do negócio.

Neste contexto, destaca-se, no ano de reporte, a instalação de uma nova linha de aglomeração, que veio permitir melhorias do material, sobretudo na homogeneidade de cores e aumentos de eficiência e capacidade de produção em mais de 50%.

RECICLAGEM DE CORTIÇA

Esta filosofia de valorização da matéria-prima motivou o desenvolvimento de iniciativas inéditas de reciclagem de rolhas. Estas iniciativas, que tiveram origem em Portugal, contam já com a forte adesão de outros países nos cinco continentes, como França, Itália, Estados Unidos da América, Canadá, África do Sul, Austrália e China.

Através de três unidades industriais, licenciadas no território nacional para a reciclagem de cortiça, a Corticeira Amorim recolhe rolhas e outras aplicações de cortiça para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta a integrar o processo produtivo, particularmente em produtos da UN Aglomerados Compósitos e da UN Isolamentos. Durante o ano de 2019, foram recicladas nas instalações da Corticeira Amorim 485 toneladas de cortiça.

Embora não seja incorporada em rolhas, são diversas as vantagens ambientais da reciclagem. Para além de aumentar a reutilização da matéria-prima, permite estender o ciclo de vida da cortiça e os seus benefícios ambientais, nomeadamente a sua capacidade de retenção de CO₂.

Dos diversos projetos de reciclagem promovidos pela Corticeira Amorim, destacam-se as seguintes iniciativas em 2019:



GREENCORK

O Greencork é o projeto da Quercus que, desde 2008, promove a recolha e reciclagem de rolhas de cortiça. De entre os principais objetivos deste programa está também o financiamento da plantação de árvores autóctones através do programa Floresta Comum. Até à data, esta iniciativa permitiu a recolha de mais de 90 milhões de rolhas e a plantação de mais de 971 mil árvores. Em 2019, a Corticeira Amorim juntou-se à Missão Continente e à Quercus para a distribuição de 500 mil “rolhinhas” (depósitos domésticos de rolhas), numa campanha de “Rolhas que dão folhas”. As “rolhinhas” são pequenos depósitos de rolhas que são levados para casa dos consumidores e onde os mesmos podem ir juntando as suas rolhas de cortiça. Quando chega o momento de as despejar, os consumidores podem fazê-lo nos recipientes próprios existentes nas lojas Continente (normalmente localizadas junto ao balcão de serviço de apoio ao cliente).

www.greencork.org/



Cork2Cork

A Amorim Cork Flooring uniu-se ao NH Hotel Group para promoção de um mundo mais sustentável com o projeto Cork2Cork. Em 2019, arrancou a segunda fase do projeto com a colocação de 74 contentores em hotéis em Espanha e Itália. A primeira fase teve início em 2011, quando foram entregues 68 recetáculos para recolha de rolhas, em hotéis na Bélgica, Espanha, Itália, Alemanha, França e Holanda. Até ao momento já foram recicladas mais de duas toneladas de rolhas e produzidos 8000 m² de pavimentos (o que equivale, aproximadamente, a 300 quartos de hotel).

amorimflooring.com/en/newsdetail/cork2cork-program-amorim-revestimentos-and-nh-hotels/



ETICO

Programa de reciclagem italiano, que teve origem em 2011, envolve associações e instituições que mobilizam cerca de mil voluntários e gerem mais de cinco mil pontos de recolha por toda a Itália. Em 2019, nasceu pela mão de dois arquitetos italianos, a coleção SUBER. As rolhas de cortiça recicladas foram transformadas em pequenos grânulos e depois combinadas com outros materiais ganharam uma nova vida através de objetos como sistemas de iluminação, mesas, assentos, porta guarda-chuvas e cabides de estilo único.

www.amorimcorkitalia.com/it/etico



RESÍDUOS

A valorização dos resíduos com vista a prolongar o seu uso na economia é importante para a Corticeira Amorim. Nesse sentido, o Grupo desenvolve inúmeras iniciativas, algumas delas refletidas neste documento, que visam prolongar a sua vida útil na economia e os benefícios associados aos produtos. A reciclagem e reutilização de resíduos é realizada em unidades fabris que existem para este mesmo efeito e que possuem processos próprios para rotular, armazenar, manusear e transportar produtos perigosos.

≈90%
taxa de valorização de resíduos

Resíduos (toneladas)			
	2019	2018	2017
Resíduos industriais perigosos	493	373	282
Valorização	225	237	170
Eliminação	267	135	112
Resíduos industriais não perigosos	10 740	10 059	8 544
Valorização	9 633	9 114	7 811
Eliminação	1 107	945	733
Total	11 233	10 432	8 826

Nota: a Corticeira Amorim não considera o pó de cortiça como um resíduo, o qual é valorizado como fonte de energia.

[6.] Pessoas

No âmbito deste capítulo, foram consideradas para o cálculo dos indicadores, 82% da população de colaboradores. Os colaboradores que não entram nesta análise, englobam atividades fundamentalmente da área comercial e suporte ao negócio.

6.1. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Com 150 anos de existência, e quatro gerações depois, a Corticeira Amorim conta com mais de 4400 colaboradores que garantem diariamente o sucesso das suas atividades. A promoção de um ambiente de trabalho seguro e equilibrado a nível físico, social e psicológico é fundamental para a gestão dos seus colaboradores, sendo uma preocupação para o Grupo o seu desenvolvimento pessoal e profissional, a gestão de expectativas, o estímulo para atingir elevados níveis de desempenho e o apoio para alcançar os patamares desejados.

A gestão de colaboradores da Corticeira Amorim baseia-se em políticas e práticas de gestão e motivação de pessoas (mais informações em www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/) que se regem por:

- Adotar e assumir o princípio da liberdade de associação;
- Promover um ambiente de trabalho físico, social e psicologicamente seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- Fomentar a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética e Conduta Profissional (mais informação no subcapítulo [3.1 – Comportamento responsável e nos compromissos públicos assumidos com a sociedade em geral](#)), que deverão caracterizar as relações internas entre colaboradores, bem como as interações destes com os diferentes *stakeholders*;
- Implementar práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências que promovam a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- Adotar práticas de liderança pelo exemplo, que valorizam a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.



A Corticeira Amorim conta com mais de 4400 colaboradores, distribuídos um pouco por todo o mundo, e com a sua paixão por este negócio, para ir mais longe, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas e da sociedade como um todo.

OS NOSSOS COLABORADORES

4 424
colaboradores*

3 164
colaboradores em Portugal*

*Valores no âmbito da totalidade do perímetro da Corticeira Amorim

Em 2019, registou-se um total de 4 424 colaboradores no final do ano, verificando-se uma diminuição de menos de 1% face ao ano passado. Em termos de distribuição geográfica, e comparativamente a anos anteriores, não houve alteração considerável de colaboradores em Portugal (72%).

No âmbito deste relatório, e das empresas por este abrangidas, cerca de 63% dos colaboradores têm a função de operadores de produção nas várias áreas de negócio, sendo que cerca de metade destes operam na área de negócio das Rolhas.

Em 2019, não se verifica uma variação considerável na repartição dos géneros dos colaboradores. A distribuição por género dos colaboradores reflete-se sobretudo na categoria de administradores, diretores e comerciais onde há maior prevalência pelo género masculino. A maior percentagem de mulheres face ao total da categoria, verifica-se na categoria de administrativos.

Durante 2019 não ocorreram variações significativas no número de colaboradores em posições de direção e de supervisão; é nas equipas de operadores de produção e de técnicos de suporte à gestão que se regista o maior crescimento.

O compromisso em gerir pessoas de forma sustentável, que privilegia a estabilidade a médio e longo prazo, reflete-se na efetividade dos colaboradores, onde 84% possui um contrato de efetivo.

À semelhança do que se tem verificado em outros anos, um dos fluxos de entrada principal são os operadores de produção com vista a responder às próprias variações de atividade, em geral, que atraem mais candidatos do género masculino. Se atentarmos noutro tipo de categorias, verifica-se uma tendência de crescimento no recrutamento de colaboradores do género feminino.

Mais informação encontra-se no capítulo 8 – Tabela GRI.



	2019	2018	2017
Taxa de novas contratações	15%	14%	12%
Taxa de rotatividade	11%	14%	12%

RELAÇÕES LABORAIS

O direito ao associativismo e à negociação coletiva é um princípio relevante para a Corticeira Amorim; cerca de 1/5 dos seus colaboradores exerce ativamente este direito.

Em Portugal, 100% dos colaboradores estão abrangidos por contratos coletivos de trabalho que integram a regulamentação das condições de trabalho dos colaboradores do Grupo e que incluem aspetos como horários, remunerações, acesso a formação, entre outros.

100%
colaboradores em Portugal abrangidos por contratos coletivos de trabalho

Os colaboradores beneficiam de vários serviços, prémios salariais e apoios que fomentam a conciliação entre a vida pessoal e familiar e o trabalho, nomeadamente:

- Benefícios em serviços de saúde: na maioria das empresas em Portugal, é disponibilizado um seguro de internamento hospitalar e, nas principais unidades, consultas de medicina curativa, com possibilidade de consultas pelo menos duas vezes por semana. As UN, possuem protocolos com laboratórios de análises clínicas que realizam recolhas nas empresas e com farmácias que entregam medicamentos nas instalações. Adicionalmente, existe um plano de vacinação antigripal para os colaboradores e rastreios de saúde;
- Benefícios e apoio escolar: apoio na educação dos colaboradores e seus filhos, via atribuição de um subsídio escolar, bolsas de mérito para filhos de colaboradores (atualmente a mais de 30 jovens por ano) e aquisição de material escolar;
- Benefícios e iniciativas de reconhecimento e celebração ao longo do ano: dois dias de férias adicionais, oferta de brinquedos aos filhos mais novos dos colaboradores, cabazes de Natal a todos colaboradores, prémios de antiguidade e prémios de reconhecimento;
- Benefícios na acessibilidade às cantinas e à vida quotidiana: acesso às cantinas da empresa pelos familiares diretos dos colaboradores, permitindo ainda que o colaborador adquira refeições para levar para casa.

Para a Corticeira Amorim é fundamental o envolvimento e compromisso dos seus colaboradores. Várias iniciativas são desenvolvidas no âmbito das relações laborais. As empresas com maior número de colaboradores monitorizam o clima social pelo menos de dois em dois anos e outras fazem-no numa base anual. Os questionários que servem de base à recolha de informação são anónimos e passados ao conjunto dos colaboradores. Os dados compilados permitem analisar matérias e temas suscetíveis de melhoria e cada UN define planos de ação específicos para evolução.

Um dos objetivos da Corticeira Amorim é o desenvolvimento de uma cultura de *feedback*. Neste domínio a gestão do desempenho é um instrumento privilegiado. Em 2019, destaca-se a Amorim Cork

Flooring que garantiu que a quase totalidade dos seus Colaboradores foram envolvidos neste tipo de prática e a Amorim Cork que promoveu um estudo de clima organizacional.

Promover o feedback dos colaboradores em aspetos de gestão e cultura organizacional, procurando identificar necessidades e oportunidades de melhoria, é o principal objetivo da realização do Estudo de Clima Organizacional pela Amorim Cork.

Baseado no questionário Great Place to Work, os Estudos de Clima Organizacional constituem uma ferramenta de auscultação e de envolvimento dos Colaboradores nos processos de melhoria contínua relacionados, sobretudo, com o contexto e condições de trabalho, segurança, cultura da empresa, práticas de liderança, gestão de pessoas e iniciativas de desenvolvimento. Em fevereiro de 2019, foi lançado o 4.º Estudo de Clima Organizacional, aplicado a todos os colaboradores da Amorim Cork, tendo sido verificado um aumento significativo no índice de satisfação dos colaboradores (71%). A maioria dos colaboradores considera que a Amorim Cork é uma empresa inovadora (78%), com sentido de responsabilidade social/sustentabilidade (74%), onde a imparcialidade (66%) e a comunicação (66%) são as dimensões com maior potencial de desenvolvimento/melhoria. Tendo em conta os resultados obtidos, a Amorim Cork estabeleceu um plano de ações que está a ser implementado e monitorizado pela comissão executiva da Empresa.

FORMAÇÃO

Na Corticeira Amorim, as pessoas são um valor essencial para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio. O Grupo acredita que o empenho e compromisso dos seus colaboradores é influenciado pelo investimento que a empresa faz no seu crescimento e desenvolvimento profissional. Neste sentido, a Corticeira Amorim esforça-se para que todos os seus colaboradores tenham acesso a formação de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem e o aperfeiçoamento de aptidões não só técnicas como também de gestão e comportamentais.

No final de 2019, registaram-se no total 46 717 horas realizadas de formação, onde o maior número se refletiu nas categorias de Técnicos de Suporte à Gestão, Operadores de Produção e Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística. Apesar da forte atividade de produção, que resultou numa ocupação suplementar de algumas áreas que tradicionalmente investem na formação, mantiveram-se os níveis de formação dos últimos anos. Os valores dos indicadores relacionados com o desenvolvimento de colaboradores encontram-se no capítulo 8 — Tabela GRI.

	2019	2018	2017
Média de horas de formação por colaborador (h)	14	17	13

Existem vários projetos e atividades implementadas no âmbito da formação de colaboradores, focados tanto em componentes

técnicas e de otimização de processos, como em componentes comportamentais e de desenvolvimento do pensamento crítico. A formação é também delineada de forma a abranger qualquer categoria de colaboradores, nomeadamente jovens em programa de estágios ou jovens colaboradores em início de carreira, colaboradores em cargos de chefias, operadores, entre outros. Pelo carácter inovador e pelo impacto futuro, destaca-se de seguida duas iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2019.

Partilhar conhecimento e discutir, sobre temas desafiantes, identificar propostas inovadoras e desenvolver o pensamento crítico são os principais objetivos das ACC Talks.

A ACC Academy promove ao longo do ano um conjunto de sessões informais para que os colaboradores possam refletir e discutir sobre os temas mais desafiantes ou inovadores, no âmbito dos quatro pilares: mercado, operações, corporativo e inovação. Em 2019, decorreram 16 ACC Talks que contaram com a participação de especialistas externos, versando sobre diversos temas, como Indústria 4.0, *design* de produtos, liderança, área comercial, gestão de projeto e estratégia.

Até 2021, será implementado um novo ERP (SAP) que irá otimizar a gestão dos processos.

O projeto de implementação do SAP tem como objetivo otimizar a gestão dos processos e potenciar o desenvolvimento de novas competências e qualificações dos colaboradores. A formação do SAP ocorrerá em todas as empresas do grupo Corticeira Amorim para que todos os colaboradores possam ser formados no novo sistema de gestão. Trata-se de um projeto transversal e assinalável pelo seu carácter transformacional, pelo investimento na capacitação das pessoas e na gestão da mudança, com impacto em todas as empresas e em praticamente todas as áreas funcionais.

A DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Defensora da diversidade e igualdade de oportunidades, a Corticeira Amorim integra na sua política de gestão e motivação de pessoas a promoção da não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho.

A experiência centenária da Corticeira Amorim na gestão de pessoas reconhece a importância de possuir diversidade de talento, como forma de aumentar a sua proposta de valor e proporcionar uma melhor resposta às necessidades do mercado. Em qualquer situação, a integração de pessoas é feita segundo critérios de equidade e focada na valorização das suas características, nunca sobre fatores baseados em género, idade, raça ou religião.

No âmbito da igualdade de oportunidades, o Grupo procura desenvolver modelos e políticas de recursos humanos que vão ao encontro dos seus valores e princípios de integração e valorização de pessoas. De um modo geral, tem-se vindo a verificar uma tendência positiva relativamente ao rácio entre o salário de colaboradores do género feminino e colaboradores do género masculino. O mesmo se aplica ao rácio da remuneração entre mulheres e homens (mais informação no capítulo 8 – Tabela GRI).

Rácio do salário entre mulheres e homens, por categoria profissional			
	2019	2018	2017
Diretores	0,7	0,7	0,7
Chefes Departamento	1,0	0,9	0,8
Comerciais	0,9	0,6	0,5
Técnicos de Suporte à Gestão	0,8	0,8	0,9
Supervisores de Equipa	1,1	1,2	1,1
Administrativos	1,1	1,1	1,1
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,8	0,9	0,9
Operadores de Produção	0,9	1,0	1,0

A intervenção da empresa nesta matéria engloba, nomeadamente, ações de comunicação e sensibilização para estas temáticas, desenvolvimento de medidas focadas no equilíbrio da vida profissional / familiar e, mais recentemente, na implementação do Plano Para a Igualdade de Género.

Plano de ação 2019-2020 na promoção do respeito pela igualdade de oportunidades e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género foi desenvolvido em linha com os valores em que a empresa acredita e com os princípios de igualdade entre homens e mulheres. Está dividido em sete secções, que integram ações específicas para este âmbito, focadas na missão e estratégia do Grupo, gestão de recursos humanos, articulação entre a vida pessoal e profissional, respeito pela integridade e dignidade dos colaboradores, diálogo social e participação e comunicação externa e interna.

Este plano atesta o empenho da Corticeira Amorim em promover a igualdade de género, em combater estereótipos e crenças que resultam de enviesamentos sociais e culturais que moldaram as estruturas organizacionais das empresas e que já não se coadunam com os valores e comportamentos atuais.

Aliado à gestão de pessoas, está a avaliação de mérito e recompensa do desempenho da Corticeira Amorim, um processo transversal a toda a empresa. Desta forma, qualquer colaborador tem a oportunidade de atingir qualquer cargo ou categoria profissional, sem limitar a evolução de remuneração por fatores que não sejam baseados nas competências e no desempenho efetivo, e sem

qualquer restrição de género, raça ou religião. Mais informação no capítulo 8 – Tabela GRI.

6.2. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Corticeira Amorim reconhece que as condições de trabalho são um dos fatores fundamentais para o sucesso de uma organização. Garantir a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores no trabalho é relevante não só para o Grupo, como para todos os seus *stakeholders*.

Consciente dos riscos relacionados com a segurança no trabalho, a Corticeira Amorim promove e incentiva uma cultura de segurança entre todos os seus colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho seguro para os próprios colaboradores e para os que se encontram à sua volta, incentivando ainda um estilo de vida saudável e sustentável.

No âmbito da saúde e segurança no trabalho (SST), a Corticeira Amorim definiu os seguintes objetivos para todas as suas empresas:

- Reduzir a taxa de acidentes de trabalho (indicadores de frequência e de gravidade);
- Melhorar as condições de trabalho e de bem-estar dos colaboradores;
- Reduzir o número de dias perdidos por doença profissional;
- Melhorar o processo de avaliação de riscos e de implementação da SST.

Neste sentido, a Corticeira Amorim assumiu o compromisso de reduzir o número de acidentes em mais de 50% nos estabelecimentos em Portugal (2018- 2020), promovendo o bem-estar físico, social e psicológico dos seus colaboradores. Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado uma redução significativa na frequência de acidentes, pelo que o Grupo está confiante de que os compromissos serão atingidos.

No final de 2019, registou-se um total de 107 acidentes no local de trabalho, verificando-se uma redução de 7% face ao ano passado e de 18% face a 2017.

À semelhança de 2018, a taxa de absentismo voltou a aumentar em 2019, registando-se 5,7%. O aumento registado deve-se a uma alteração nos pressupostos de cálculo conforme notas metodológicas.

	2019	2018	2017
Número de acidentes no local de trabalho	107	115	130
Portugal	89	96	118
Resto do Mundo	18	19	12
Nº de óbitos	0	0	1*
Índice de frequência de acidentes	18,8	20,9	21,1
Portugal	18,2	20,0	22,2
Resto do Mundo	22,7	26,9	14,1

* Acidente de viação *in itinere*

No geral, houve uma evolução positiva nos valores dos indicadores relacionados com a segurança (mais informação no capítulo 8 — Tabela GRI), nomeadamente no Índice de frequência de acidentes, na taxa de doenças ocupacionais e na taxa de dias perdidos.

O cumprimento da meta estabelecida para o final de 2020, tem envolvido um investimento nesta área e um esforço no desenvolvimento de planos de segurança estruturados, monitorizados para sua otimização contínua, e o estabelecimento de práticas de prevenção de risco que visam a mitigação dos impactos dos acidentes nos *stakeholders*.

Ciente que a segurança das pessoas é fundamental em termos de responsabilidade social e empresarial, a Amorim Florestal e a Amorim Cork Flooring decidiram implementar um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho com base na norma ISO 45001.

O Sistema de Gestão de SST, cujo objetivo é a prevenção de lesões e problemas de saúde relacionados com o trabalho, proporcionando locais de trabalho seguros e saudáveis, é uma decisão estratégica e operacional da empresa, sendo que o seu sucesso depende da liderança, comprometimento e participação de todos os níveis e funções da organização. Implementadas as primeiras fases em 2019, prevê-se avançar no início do segundo semestre de 2020 com auditorias externas de certificação.

A Corticeira Amorim promove o cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países das operações, através da aplicação de boas práticas, nomeadamente:

- Exames de medicina do trabalho regulamentares de admissão e periódicos;
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- Formação aos colaboradores no âmbito da higiene e segurança adaptada às características específicas de cada posto de trabalho;
- Formação de todos os intervenientes nos processos de trabalho, incluindo prestadores de serviços;
- Comissões de higiene e segurança, com participação de colaboradores e/ou representantes dos colaboradores.

Tem-se verificado nos últimos anos uma preocupação crescente em ter estruturas sólidas e sustentáveis em termos de segurança. A certificação das unidades será um meio privilegiado para garantir esse propósito e afigura-se cada vez mais como uma prioridade. A certificação segundo a norma internacional OHSAS ISO 18001/ISO 45001, abrange atualmente cerca de 12% dos colaboradores estimando-se que possa abarcar mais de 30% a breve trecho.

O investimento nesta matéria passa também pela sensibilização e formação dos colaboradores, desde pequenas iniciativas focadas na consciencialização do colaborador, formação técnica de suporte às competências dos colaboradores, até programas de atividade física e ginástica laboral.

Mais de 150 colaboradores participaram no Programa de Atividade Física no Estaleiro e Preparação da Unidade de Coruche e da Unidade de Ponte de Sor. Ao fim de três meses houve uma melhoria geral da condição física dos trabalhadores.

Neste projeto são analisados ergonomicamente os postos de trabalhos existentes nos setores e a condição física individual de cada trabalhador. Após a análise, são elaboradas propostas de melhoria tanto a nível ergonómico do posto de trabalho, como na normalização de tarefas, treino postural individual para a elaboração das tarefas de trabalho com menor risco de lesão músculo esquelética, implementação de programas de atividade física, e ainda programas de recuperação ativa que visam o tratamento de patologias específicas, em grupo. Diminuição dos acidentes de trabalho, redução do número de baixas médicas, e aumento do espírito de equipa são alguns dos impactos que se tem vindo a verificar nos participantes.

6.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE



A par da sua atividade de liderança na indústria da cortiça, a Corticeira Amorim preocupa-se no seu envolvimento na comunidade e na promoção de um equilíbrio social. A Corticeira Amorim assume um papel fundamental no apoio aos desafios das comunidades e na promoção da construção de comunidades resilientes. Esta preocupação social acompanha os 150 anos de atividade do Grupo, tendo sido uma das primeiras empresas a disponibilizar a todos os trabalhadores uma cantina e um médico, em 1938. O envolvimento na comunidade desenvolve-se pelos vários projetos e iniciativas que a Corticeira Amorim participa, tanto em Portugal, como noutros países do mundo. Várias são as ações desenvolvidas que abrangem os *stakeholders* do grupo, desde formação dos colaboradores à sensibilização dos seus clientes e comunidades locais das áreas onde o Grupo opera, sobre temas dentro do desenvolvimento sustentável, que beneficiam deste apoio. Algumas destas atividades são apresentadas de seguida.



Programa Escolha Natural

Desde 2008, o programa renova anualmente com o intuito de: Sensibilizar os colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e para a adoção de comportamentos mais amigos do ambiente; Fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um fator de diferenciação positiva, junto dos diferentes grupos de *stakeholders*.



Programa de Educação Ambiental

O programa de educação ambiental da Corticeira Amorim repete-se todos os anos e nasceu com o objetivo de apoiar as escolas na educação ambiental e sensibilizar a comunidade em geral para a necessidade de proteger e valorizar a floresta nacional, nomeadamente o montado de sobro, promovendo ainda a reciclagem de cortiça e a conservação do meio ambiente. Em 2019, 2 868 alunos participaram neste programa, aprendendo mais sobre meio ambiente e sustentabilidade, contribuindo para um amanhã melhor.



Ação de Reflorestação

A Corticeira Amorim e a Quercus plantaram 2 000 sobreiros em Alcácer do Sal, na Herdade Castelo de Arez em 2019. Esta iniciativa, contou com mais de 100 voluntários colaboradores da empresa e já é uma tradição das duas entidades desde 2011. A Corticeira Amorim é parceira do projeto Green Cork desde a sua génese em 2008. A reciclagem de rolhas de cortiça reverte a favor da preservação da floresta autóctone nacional promovendo, em 2019, a plantação de mais de 143 mil árvores através do projeto Floresta Comum, totalizando mais de 971 mil árvores autóctones plantadas desde 2008.



Junior Achievement — Europa e Eu

Com um total de 35 sessões de formação em 2019, o Junior Achievement teve como objetivo demonstrar a importância dos recursos naturais, humanos e de capital existentes na Europa. Promover o conhecimento que os alunos têm sobre a Europa, seus países, idiomas e moedas. Resulta do Projeto Porto Futuro, um protocolo existente com a Câmara Municipal do Porto desde 2005, que privilegia a colaboração da Corticeira Amorim com um agrupamento de escolas da cidade para transpor algumas práticas de negócio para as escolas.

A Amorim South Africa apoia duas causas sociais que intervêm em áreas como a infância, desenvolvimento social e educação. Pondo as pessoas no centro do desenvolvimento.

Com quase 38 anos de presença na África do Sul, a Amorim Cork South Africa é hoje uma das empresas parceiras da indústria vinícola que maior participação ativa tem no desenvolvimento social das comunidades que rodeiam as vinhas da Cidade do Cabo.

Desde 2015, contribuiu com mais de 40 mil euros em bolsas de estudo para jovens de origens desfavorecidas, que têm a ambição de se tornarem enólogos e viticultores. Em parceria com a Cape Winemakers Guild e Nedbank, esta possibilidade torna-se realidade para cerca de cinco jovens todos os anos.

Entre outros apoios destaca-se também a assistência que os colaboradores da Amorim Cork South Africa prestam num lar de acolhimento para crianças vítimas de abandono ou abuso. Duas vezes ao ano, é feita uma angariação de donativos, roupas e alimentos para mais de 30 crianças que residem num lar de Eersterivier, arredores da cidade de Stellenbosch.

6.4. PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

Ter impacto na sociedade e promover o seu equilíbrio através de uma participação ativa a longo prazo é uma preocupação nos 150 anos de existência.

Ao longo dos anos, a Corticeira Amorim mantém diversas relações com instituições e associações com um impacto significativo nas comunidades, participando ativamente no seu desenvolvimento e potenciando o seu crescimento através de doações de materiais (produtos da Empresa, materiais de escritório, entre outros), voluntariado, ou apoios financeiros. O contributo social e o compromisso face à responsabilidade social, permitem uma consciencialização das necessidades da sociedade, e ao mesmo tempo acrescentar valor e contribuir positivamente para melhorar a qualidade da prestação de serviços de apoio a estas entidades.

De seguida apresentam-se algumas das associações com as quais o Grupo colabora e que atuam ativamente não só sobre as comunidades e instituições que rodeiam as suas empresas, como também, na área da investigação e inovação.

<p>Associação Bagos D'Ouro e Fundação Terras de Santa Maria</p> <p>A Associação Bagos D'Ouro é uma instituição que se dedica a apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso; a Fundação Terras de Santa Maria, atribui anualmente um prémio ao melhor aluno na área de gestão do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA).</p>
<p>Academie Amorim</p> <p>Organização sem fins lucrativos, composta por cientistas que se dedicam à pesquisa enológica, com o objetivo de otimizar a qualidade do vinho e permitir que o seu processo de envelhecimento decorra como esperado. Desde 1992 que esta Instituição apoia o trabalho destes investigadores, oferecendo-lhes anualmente uma bolsa de estudos que recompensará o trabalho científico desenvolvido e que contribuirá para melhorar o conhecimento sobre o vinho.</p>
<p>Fundação Albertina Ferreira de Amorim</p> <p>Fundação que promove a solidariedade e fomenta a valorização humana nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional. Atua no apoio humanitário e social a causas e projeto da comunidade envolvente às empresas da Corticeira Amorim. Propõe-se igualmente impulsionar a investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, estando mesmo prevista a concessão de prémios neste e noutros domínios.</p>

Ainda neste âmbito, as empresas do grupo Corticeira Amorim participam ativamente em reuniões de discussão de entidades, nacionais e internacionais, sobre desenvolvimento sustentável das regiões geográficas onde atuam. Muitos dos representantes da Empresa integram estas iniciativas ou associações, de forma a garantir um impacto significativo e proativo do Grupo nas mesmas. Dentro das várias associações, destacam-se as apresentadas de seguida:

<p>APCOR www.apcor.pt</p> <p>Associação empresarial do setor da cortiça que representa, promove, divulga e investiga a indústria da cortiça portuguesa.</p>
<p>BCSD www.bcsdportugal.org/</p> <p>Associação empresarial que integra a rede mundial do WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, a maior organização internacional a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável, com mais de 200 empresas associadas em diferentes países e 68 organizações independentes nos cinco continentes, que em conjunto representam mais de 20 mil empresas e uma rede internacional de parcerias.</p>
<p>CENTRO HABITAT www.centrohabitat.net/pt</p> <p>Conjunto de empresas, municípios, centros de investigação e desenvolvimento, associações empresariais e outras entidades que apostam na sustentabilidade enquanto mote para a inovação e competitividade.</p>
<p>SMART WASTE PORTUGAL www.smartwasteportugal.com/pt/</p> <p>Pessoa coletiva sem fins lucrativos cujo objeto é contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos; promover e apoiar atividades e projetos dos seus associados que contribuam para a prossecução do objeto da associação.</p>
<p>PTV www.ptvino.com/en/</p> <p>Plataforma destinada a todos os envolvidos na área de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da indústria vinícola espanhola.</p>
<p>IB-S UNIVERSIDADE DO MINHO ib-s.uminho.pt/</p> <p>Iniciativa da Universidade do Minho que agrega mais de 80 investigadores de áreas de conhecimento diversas, com o objetivo de encontrar soluções para desafios sociais complexos, associados à sustentabilidade.</p>



Várias são as ações desenvolvidas que abrangem os stakeholders do grupo, desde a formação dos colaboradores à sensibilização dos seus clientes e comunidades locais.

[7.] Notas Metodológicas

7.1. PERÍMETRO

Alterou-se o universo das empresas que compõem o perímetro considerado em matérias de sustentabilidade, nomeadamente pela incorporação de três estabelecimentos pertencentes à UN Rolhas: Biocape, a All Closures In. e a Portocork Internacional, S.A..

No capítulo 4. Inovação e Desempenho Económico apresentam-se os valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas). Nos restantes capítulos, as empresas incluídas abrangem 90% das unidades industriais e correspondem a 82% do número de colaboradores da Corticeira Amorim no final de 2019 e 82% das vendas consolidadas e que se apresentam no quadro abaixo:

Empresa	Localização	País	2019
Matérias-Primas			
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças — Abrantes	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral — C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Cosabe — Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%
Rolhas			
Amorim Cork, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%
Biocape — Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%
Elfverson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	53%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	70%
Revestimentos			
Amorim Cork Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Deutschland, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover — Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Aglomerados Compósitos			
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Compocork, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	—
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor — Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Industrial Solutions — Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Isolamentos			
Amorim Cork Insulation, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100%
 Holding Cortiça			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%

7.2. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS — EMISSÕES NA CADEIA DE VALOR

No caso do consumo de energia fora da organização, e dado que ainda não existem fatores de conversão na bibliografia que permitam apurar estes dados com rigor, a Corticeira Amorim realizou uma estimativa do consumo de energia com base no valor das emissões e dos fatores de emissão dos respetivos combustíveis, tendo sido necessário realizar algumas considerações. Por este motivo, o cálculo apresentado é uma estimativa, sendo propósito da Corticeira Amorim continuar a trabalhar para consolidar a metodologia utilizada. Os valores apresentados, consideram os aspetos mais importantes da cadeia de valor da Corticeira Amorim, para a atividade em Portugal.

Assim, foram consideradas as seguintes atividades e pressupostos:

- Transporte e distribuição a montante e transporte e distribuição a jusante: foi considerado a quantidade de produto comprado e vendido, que corresponde a 95% do total; fatores de emissão associados ao transporte dos produtos, por via marítima, aérea e/ou rodoviária;
- Resíduos gerados nas operações: foi considerado o total de resíduos produzidos e os resíduos enviados para os respetivos destinatários; fatores de emissão associados ao transporte rodoviário por tonelada transportada;
- Viagens de negócios: valores das emissões apurados pela agência de viagens;
- Transporte de colaboradores: foi feita a aferição das distâncias percorridas pelos colaboradores; fator de emissão associado ao transporte rodoviário pela distância percorrida pelos colaboradores no trajeto casa-trabalho-casa.

Todos os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo GHG Protocol e a Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs.

7.3. DESEMPENHO ECONÓMICO

Os valores apresentados dizem respeito aos valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas).

As Receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

Os Custos operacionais não incluem as amortizações.

O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não inclui contribuições e donativos em espécie.

7.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS — ENERGIA

Para 2019, utilizaram-se os fatores de conversão utilizados no decorrer das auditorias no âmbito do SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313/2008:

Fonte de Energia	Unidade	Fator de Conversão
Gás Natural	GJ/1000m ³	37,9
Gás Propano	GJ/t	46,7
Gasóleo	GJ/t	42,8
Gasolina	GJ/t	44,5
Biomassa (Pó de Cortiça)	GJ/t	15,7
Biomassa (Lenha)	GJ/t	11,6
Eletricidade	GJ/kWh	0,0036

7.5. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS — EMISSÕES

Para o cálculo das emissões de CO₂ foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do SGCIE Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de energia, despacho 17313 / 2008. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade, foi considerada a informação disponível à data de elaboração do relatório do fornecedor Endesa (método de localização) e a referência do SGCIE – Sistemas de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313 / 2008 (método de mercado).

Considerou-se pouco material as emissões localizadas fora de Portugal (cerca de 8%):

Fonte de Energia	Unidade	Fator de Conversão
Gás Natural	Kg CO ₂ /GJ	64,1
Gás Propano	Kg CO ₂ /GJ	63
Gasóleo	Kg CO ₂ /GJ	74
Gasolina	Kg CO ₂ /GJ	69,2
Biomassa (Pó de Cortiça)	Kg CO ₂ /GJ	0
Biomassa (Lenha)	Kg CO ₂ /GJ	0
Eletricidade – Fornecedor 2017	g CO ₂ /kWh	480,24
Eletricidade – Fornecedor 2018*	g CO ₂ /kWh	398,88
Eletricidade – Fornecedor 2019	g CO ₂ /kWh	270,45
Eletricidade – Localização (Portugal)	g CO ₂ /kWh	470,00

*Atualizado de acordo com a referência mais recente do fornecedor de energia

7.6. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – INTENSIDADE ENERGÉTICA E INTENSIDADE CARBÓNICA

Face à diversidade de aplicações e negócios da Corticeira Amorim, torna-se difícil a definição de um indicador que permita de forma clara observar a evolução da energia e das emissões de CO₂ face ao nível de atividade. Ao longo do tempo procurou-se dar resposta a essa necessidade, analisando diferentes indicadores tendo-se, nos últimos anos, optado pelo rácio entre o consumo de energia / emissões e o valor das vendas totais da Empresa, o que apresentava algumas limitações, nomeadamente relacionadas com as diferenças entre o perímetro considerado no numerador (mais restrito) e o perímetro considerado no denominador (mais amplo), que se tornam mais evidentes em anos de alterações materiais de perímetro. Em 2019, colmatou-se esta limitação fazendo corresponder o perímetro do numerador ao do denominador. Para efeitos de comparação com 2018, procedeu-se ao respetivo recalculo. O recalculo para a intensidade carbónica tem ainda em consideração a informação mais recente do fornecedor de energia. No apuramento da intensidade energética e intensidade carbónica da atividade 2019 e 2018, considerou-se como valor de vendas os valores 643 135 mil euros e 650 871 mil euros, que correspondem às vendas consolidadas dos respetivos perímetros considerados no relatório de sustentabilidade de cada ano.

7.7. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O procedimento de cálculo do índice de frequência, taxa de doenças ocupacionais e taxa de dias perdidos estão de acordo com ILO Code of Practice. As fórmulas consideradas são conforme segue:

- Índice de frequência = Número acidentes / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de doenças ocupacionais = Número de casos de doenças ocupacionais / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de dias perdidos = Número de dias perdidos / Horas trabalhadas x 1 000 000;
- Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais de trabalho.

À semelhança do verificado no exercício anterior, no cálculo dos dias potenciais, eliminou-se a contabilização de feriados, com efeitos diretos na taxa de absentismo.

Para o cálculo do Índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos.

Para a determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa-se a contar no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado.



[8.] Tabela GRI

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS																																																																																																												
GRI 102 – DIVULGAÇÕES GERAIS 2016																																																																																																															
Perfil organizacional																																																																																																															
102-1	Nome da Organização	1. A Corticeira Amorim – 1.1. Quem somos e o que fazemos																																																																																																													
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	1. A Corticeira Amorim – 1.1. Quem somos e o que fazemos																																																																																																													
102-3	Localização da sede e organização	1. A Corticeira Amorim – 1.1. Quem somos e o que fazemos																																																																																																													
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas e/ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Relatório Anual Consolidado 31-12-2019 - Presença no Mundo																																																																																																													
102-5	Tipo e natureza legal da propriedade	1. A Corticeira Amorim – 1.1. Quem somos e o que fazemos																																																																																																													
102-6	Mercados servidos	1. A Corticeira Amorim – 1.1. Quem somos e o que fazemos Relatório Anual Consolidado 31-12-2019 - Presença no Mundo																																																																																																													
102-7	Dimensão da organização	1. A Corticeira Amorim – 1.1. Quem somos e o que fazemos 6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento Relatório Anual Consolidado 31-12-2019 - Organigrama Relatório Consolidado de Gestão – 10. Demonstração Consolidada da Posição Financeira e 11. Principais Indicadores Consolidados																																																																																																													
102-8	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho e género	6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento <table border="1" data-bbox="750 891 1417 1877"> <thead> <tr> <th colspan="4">Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género</th> </tr> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mulheres</td> <td>864</td> <td>831</td> <td>737</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>748</td> <td>707</td> <td>630</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>116</td> <td>124</td> <td>107</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>2 547</td> <td>2 455</td> <td>2 162</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>2 127</td> <td>2 041</td> <td>1 753</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>420</td> <td>414</td> <td>409</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3 411</td> <td>3 286</td> <td>2 899</td> </tr> <tr> <th colspan="4">Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região</th> </tr> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>2 935</td> <td>2 810</td> <td>2 469</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>2 435</td> <td>2 312</td> <td>1 991</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>500</td> <td>498</td> <td>478</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>476</td> <td>476</td> <td>430</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>440</td> <td>436</td> <td>392</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>36</td> <td>40</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3 411</td> <td>3 286</td> <td>2 899</td> </tr> <tr> <th colspan="4">Número de colaboradores por tipo de emprego e por género</th> </tr> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>864</td> <td>831</td> <td>737</td> </tr> <tr> <td>Tempo Inteiro</td> <td>855</td> <td>824</td> <td>727</td> </tr> <tr> <td>Tempo Parcial</td> <td>9</td> <td>7</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>2 547</td> <td>2 455</td> <td>2 162</td> </tr> <tr> <td>Tempo Inteiro</td> <td>2 524</td> <td>2 423</td> <td>2 125</td> </tr> <tr> <td>Tempo Parcial</td> <td>23</td> <td>32</td> <td>37</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3 411</td> <td>3 286</td> <td>2 899</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género					2019	2018	2017	Mulheres	864	831	737	Efetivos permanentes	748	707	630	Termo certo	116	124	107	Homens	2 547	2 455	2 162	Efetivos permanentes	2 127	2 041	1 753	Termo certo	420	414	409	TOTAL	3 411	3 286	2 899	Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região					2019	2018	2017	Portugal	2 935	2 810	2 469	Efetivos permanentes	2 435	2 312	1 991	Termo certo	500	498	478	Resto do Mundo	476	476	430	Efetivos permanentes	440	436	392	Termo certo	36	40	38	TOTAL	3 411	3 286	2 899	Número de colaboradores por tipo de emprego e por género					2019	2018	2017	Mulheres	864	831	737	Tempo Inteiro	855	824	727	Tempo Parcial	9	7	10	Homens	2 547	2 455	2 162	Tempo Inteiro	2 524	2 423	2 125	Tempo Parcial	23	32	37	TOTAL	3 411	3 286	2 899	8
Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género																																																																																																															
	2019	2018	2017																																																																																																												
Mulheres	864	831	737																																																																																																												
Efetivos permanentes	748	707	630																																																																																																												
Termo certo	116	124	107																																																																																																												
Homens	2 547	2 455	2 162																																																																																																												
Efetivos permanentes	2 127	2 041	1 753																																																																																																												
Termo certo	420	414	409																																																																																																												
TOTAL	3 411	3 286	2 899																																																																																																												
Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região																																																																																																															
	2019	2018	2017																																																																																																												
Portugal	2 935	2 810	2 469																																																																																																												
Efetivos permanentes	2 435	2 312	1 991																																																																																																												
Termo certo	500	498	478																																																																																																												
Resto do Mundo	476	476	430																																																																																																												
Efetivos permanentes	440	436	392																																																																																																												
Termo certo	36	40	38																																																																																																												
TOTAL	3 411	3 286	2 899																																																																																																												
Número de colaboradores por tipo de emprego e por género																																																																																																															
	2019	2018	2017																																																																																																												
Mulheres	864	831	737																																																																																																												
Tempo Inteiro	855	824	727																																																																																																												
Tempo Parcial	9	7	10																																																																																																												
Homens	2 547	2 455	2 162																																																																																																												
Tempo Inteiro	2 524	2 423	2 125																																																																																																												
Tempo Parcial	23	32	37																																																																																																												
TOTAL	3 411	3 286	2 899																																																																																																												
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	3. Como o fazemos – 3.2. Gestão responsável de fornecedores																																																																																																													

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Em 2019, a Corticeira Amorim, celebrou um acordo para a aquisição de 50% da sociedade VINOLOK, a.s., sediada em Jablonec nad Nisou, República Checa.	
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório do Governo Societário — C. Organização Interna	
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	A Corticeira Amorim subscreveu, em novembro de 2017, a Carta de Princípios do BCSD Portugal. A Carta estabelece os princípios fundamentais de sustentabilidade que as empresas adotam voluntariamente, comprometendo-se ativamente com a transição para a sustentabilidade. Mais informação em: www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf A Corticeira Amorim é membro do Porto Protocol comprometendo-se a orientar a sua atividade através de bons princípios ambientais, assim como a executar projetos que melhorem a sua sustentabilidade. A lista dos membros, incluindo a Corticeira Amorim, pode ser consultada em: climatechange-porto.com/porto-protocol/	
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa	6. Pessoas – 6.4. Participações em associações	
Estratégia			
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Relatório Anual Consolidado 31-12-2019 — Mensagem do Presidente	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Consolidado de Gestão — 14. Riscos e Incertezas do negócio	
Ética e integridade			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	1. A Corticeira Amorim - 1.1. Quem somos e o que fazemos 3. Como Fazemos – 3.1. Comportamento responsável	
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	3. Como Fazemos – 3.1. Comportamento responsável	
Governance			
102-18	Estrutura de governo da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	2. O Nosso Modelo de Sustentabilidade – 2.1. Estratégia e percurso de sustentabilidade Relatório do Governo Societário — B. Órgãos Sociais e Comissões	
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação	Relatório do Governo Societário — B. Órgãos Sociais e Comissões	
Envolvimento com stakeholders			
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização	2.O Nosso Modelo de Sustentabilidade – 2.2. Os nossos <i>stakeholders</i>	
102-41	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	6.Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento	8
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	2.O Nosso Modelo de Sustentabilidade – 2.2. Os nossos <i>stakeholders</i>	
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	2.O Nosso Modelo de Sustentabilidade – 2.2. Os nossos <i>stakeholders</i>	
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	2.O Nosso Modelo de Sustentabilidade – 2.1. Estratégia e percurso de sustentabilidade	

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS
Prática de reporte			
102-45	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Nota introdutória 7. Notas Metodológicas	
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	Nota introdutória	
102-47	Tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Nota introdutória	
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Nota introdutória 7. Notas Metodológicas	
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos aspetos	Nota introdutória 7. Notas Metodológicas	
102-50	Período coberto pelo relatório	1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório de Sustentabilidade 2018, referente aos anos de 2016 e 2017, 2018	
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Nota introdutória	
102-53	Contactos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	Nota introdutória	
102-54	Declaração feita pela organização, se tiver preparado o relatório de acordo com os Standards da GRI e qual a opção escolhida	Nota introdutória	
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela	
102-56	Descrição da política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Nota introdutória	
GRI 200 - DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS 2016			
Tópico material: GRI 201 – Desempenho Económico 2016			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o desempenho económico, o tema "Desempenho económico" foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (4. Inovação e Desempenho económico).
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4. Inovação e Desempenho Económico – 4.2. Desempenho Económico).
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	4. Inovação e Desempenho Económico – 4.2. Desempenho económico 7. Notas Metodológicas – 7.3 Desempenho económico	
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório Consolidado de Gestão – 14. Riscos e Incertezas do negócio Relatório do Governo Societário – C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos 4. Inovação e Desempenho Económico 5. Ambiente – 5.1. Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas e 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas e 5.3. Impacto ambiental do produto e 5.4. Economia circular	
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	4. Inovação e Desempenho Económico – 4.1. Desempenho económico 6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento	
Tópico: GRI 202 – Presença no Mercado 2016			
202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento	5 e 8

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS
Tópico: GRI 204 – Práticas de Compra 2016			
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	3. Como Fazemos – 3.2 Gestão responsável de fornecedores	12
Tópico: GRI 205 – Anticorrupção 2016			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	3. Como Fazemos — 3.1. Comportamento responsável	
205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	3. Como Fazemos — 3.1. Comportamento responsável	
205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	3. Como Fazemos — 3.1. Comportamento responsável	
Tópico material: Investigação, Desenvolvimento e Inovação			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com a investigação, desenvolvimento e inovação, o tema “Investigação, desenvolvimento e inovação” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a investigação, desenvolvimento e inovação (4. Inovação e Desempenho Económico).
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4. Inovação e Desempenho Económico — 4.1. Investigação, desenvolvimento e inovação).
	Investimento médio anual	4. Inovação e Desempenho Económico — 4.1. Investigação, desenvolvimento e inovação	8 e 9
	Submissão de patentes	4. Inovação e Desempenho Económico — 4.1. Investigação, desenvolvimento e inovação	8 e 9
GRI 300 – DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS 2016			
Tópico: GRI 301-Materiais 2016			
301-1	Consumo de materiais por peso	5. Ambiente – 5.4. Economia circular Nota: reporte da percentagem de materiais consumidos que são de origem renovável.	12
Tópico material: GRI 302-Energia 2016			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto energia, o tema “Eficiência energética e alterações climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (5. Ambiente).
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas).
Formas de Gestão específicas		Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).	
302-1	Consumo de energia dentro da organização	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas — 7.4. Eficiência energética e alterações climáticas — energia	7,11 e 13
302-2	Consumo de energia fora da organização	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas — 7.2 Eficiência energética e alterações climáticas — emissões na cadeia de valor	7,11 e 13
302-3	Intensidade energética	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas — 7.6. Eficiência energética e alterações climáticas – intensidade energética e intensidade carbónica	7,11 e 13

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS
302-4	Redução do consumo de energia	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas	7,11 e 13
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas	7,11 e 13
Tópico material: GRI 303-Água 2016			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto água, o tema “Eficiência energética e alterações climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a gestão e uso da água (5. Ambiente).
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas).
303-1	Total de captações de água discriminado por fonte	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas	6
	Intensidade de água	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas	
Tópico material: Impacto Ambiental do Produto			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto impacto ambiental do produto, o tema “Impacto ambiental do produto”, que envolve também a “Responsabilidade e qualidade do produto”, foi considerado tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o impacto ambiental do produto (5. Ambiente).
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Ambiente – 5.3. Impacto ambiental do produto).
	Desenvolvimento de produtos verdes	5. Ambiente – 5.3. Impacto ambiental do produto	6, 7, 13
Tópico material: GRI 304 – Biodiversidade 2016			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto biodiversidade, o tema “Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a biodiversidade (5. Ambiente).
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Ambiente – 5.1. Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas).
304-1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.	5. Ambiente – 5.1. Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas	11, 12 e 15
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade	5. Ambiente – 5.1. Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas	11, 12 e 15

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS	
Tópico material: GRI 305 — Emissões 2016				
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto emissões, o tema “Eficiência energética e alterações climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).	
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com as emissões (5. Ambiente).	
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas).	
Formas de Gestão específicas		Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).		
305-1	Emissões indiretas de GEE (âmbito 1)	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas – 7.5. Eficiência energética e alterações climáticas – emissões	7, 11 e 13	
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas – 7.5. Eficiência energética e alterações climáticas – emissões	7, 11 e 13	
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (âmbito 3)	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas – 7.5. Eficiência energética e alterações climáticas – emissões	7, 11 e 13	
305-4	Intensidade de emissões de GEE	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas 7. Notas Metodológicas – 7.6. Eficiência energética e alterações climáticas – intensidade energética e intensidade carbónica	7, 11 e 13	
305-5	Redução de emissões de GEE	5. Ambiente – 5.2. Eficiência energética e alterações climáticas	7, 11 e 13	
Tópico Material: GRI 306 – Efluentes e Resíduos 2016				
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto efluentes e resíduos, o tema “Economia circular” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).	
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a gestão de efluentes e resíduos (5. Ambiente).	
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Ambiente – 5.4. Economia circular).	
306-2	Resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	5. Ambiente – 5.4. Economia circular	8, 12	
Tópico: GRI 307 – Conformidade Ambiental 2016				
307-1	Incumprimento das leis e regulamentos ambientais	Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos ambientais.		
Tópico: GRI 308 – Avaliação de Fornecedores em Matéria Ambiental 2016				
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	3. Como Fazemos – 3.2. Gestão responsável de fornecedores	8, 12 e 17	

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS																																																																												
GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS 2016																																																																															
Tópico Material: GRI 401 – Emprego 2016																																																																															
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto emprego, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).																																																																												
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o emprego (6. Pessoas).																																																																												
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento).																																																																												
Formas de gestão específicas		O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																													
401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	<p>6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Número e taxa de rotatividade e de novas contratações por faixa etária, género e região</th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de entradas</td> <td>524</td> <td>455</td> <td>362</td> </tr> <tr> <td>Taxa Novas Contratações</td> <td>15%</td> <td>14%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td><30</td> <td>6%</td> <td>7%</td> <td>6%</td> </tr> <tr> <td>30 a 50</td> <td>6%</td> <td>6%</td> <td>6%</td> </tr> <tr> <td>>50</td> <td>3%</td> <td>1%</td> <td>1%</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>4%</td> <td>3%</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>12%</td> <td>11%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>14%</td> <td>10%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>24%</td> <td>4%</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Número de saídas</td> <td>392</td> <td>475</td> <td>344</td> </tr> <tr> <td>Taxa Rotatividade</td> <td>11%</td> <td>14%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td><30</td> <td>3%</td> <td>4%</td> <td>4%</td> </tr> <tr> <td>30 a 50</td> <td>5%</td> <td>6%</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>>50</td> <td>4%</td> <td>5%</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>3%</td> <td>3%</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>9%</td> <td>11%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Portugal</td> <td>9%</td> <td>11%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>25%</td> <td>3%</td> <td>3%</td> </tr> </tbody> </table>	Número e taxa de rotatividade e de novas contratações por faixa etária, género e região	2019	2018	2017	Número de entradas	524	455	362	Taxa Novas Contratações	15%	14%	12%	<30	6%	7%	6%	30 a 50	6%	6%	6%	>50	3%	1%	1%	Feminino	4%	3%	3%	Masculino	12%	11%	10%	Portugal	14%	10%	9%	Resto do Mundo	24%	4%	3%	Número de saídas	392	475	344	Taxa Rotatividade	11%	14%	12%	<30	3%	4%	4%	30 a 50	5%	6%	5%	>50	4%	5%	3%	Feminino	3%	3%	2%	Masculino	9%	11%	10%	Portugal	9%	11%	9%	Resto do Mundo	25%	3%	3%	5 e 8
Número e taxa de rotatividade e de novas contratações por faixa etária, género e região	2019	2018	2017																																																																												
Número de entradas	524	455	362																																																																												
Taxa Novas Contratações	15%	14%	12%																																																																												
<30	6%	7%	6%																																																																												
30 a 50	6%	6%	6%																																																																												
>50	3%	1%	1%																																																																												
Feminino	4%	3%	3%																																																																												
Masculino	12%	11%	10%																																																																												
Portugal	14%	10%	9%																																																																												
Resto do Mundo	24%	4%	3%																																																																												
Número de saídas	392	475	344																																																																												
Taxa Rotatividade	11%	14%	12%																																																																												
<30	3%	4%	4%																																																																												
30 a 50	5%	6%	5%																																																																												
>50	4%	5%	3%																																																																												
Feminino	3%	3%	2%																																																																												
Masculino	9%	11%	10%																																																																												
Portugal	9%	11%	9%																																																																												
Resto do Mundo	25%	3%	3%																																																																												
Tópico Material: GRI 402 – Relações Laborais 2016																																																																															
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto relações laborais, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).																																																																												
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com as relações laborais (6. Pessoas).																																																																												
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento).																																																																												

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS																																																																
	Formas de Gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																	
402-1	Prazos mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) cumpridos pela Corticeira Amorim.	8																																																																
Tópico Material: GRI 403 – Saúde e Segurança no Trabalho 2016																																																																			
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto saúde e segurança no trabalho, o tema “Saúde e Segurança no Trabalho” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).																																																																
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (6. Pessoas).																																																																
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Pessoas – 6.2. Saúde e segurança no trabalho).																																																																
	Formas de gestão específicas	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.																																																																	
403-2	Rádios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género	<p>6. Pessoas – 6.2. Saúde e segurança no trabalho 7. Notas Metodológicas – 7.7. Saúde e segurança no Trabalho</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por género</th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de acidentes no local de trabalho</td> <td>107</td> <td>115</td> <td>130</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>10</td> <td>9</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>97</td> <td>106</td> <td>109</td> </tr> <tr> <td>Índice de frequência de acidentes</td> <td>18,8</td> <td>20,9</td> <td>21,1</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>7,2</td> <td>6,7</td> <td>14,3</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>22,6</td> <td>25,4</td> <td>23,2</td> </tr> <tr> <td>Taxa de doenças ocupacionais**</td> <td>3,7</td> <td>7,1</td> <td>1,6</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>4,3</td> <td>10,5</td> <td>0,0</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>3,5</td> <td>6,0</td> <td>2,1</td> </tr> <tr> <td>Taxa de dias perdidos</td> <td>527</td> <td>737</td> <td>547</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>347</td> <td>433</td> <td>304</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>586</td> <td>800</td> <td>623</td> </tr> <tr> <td>Taxa de absentismo***</td> <td>5,7%</td> <td>3,7%</td> <td>3,4%</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>7,6%</td> <td>4,8%</td> <td>4,3%</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>5,0%</td> <td>3,3%</td> <td>3,1%</td> </tr> </tbody> </table> <p>** Alteração de critérios na certificação de doença ocupacional, bem como validação de vários processos pendentes de anos anteriores *** Alteração na contabilização de acordo com as notas metodológicas</p>	Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por género	2019	2018	2017	Número de acidentes no local de trabalho	107	115	130	Feminino	10	9	21	Masculino	97	106	109	Índice de frequência de acidentes	18,8	20,9	21,1	Feminino	7,2	6,7	14,3	Masculino	22,6	25,4	23,2	Taxa de doenças ocupacionais**	3,7	7,1	1,6	Feminino	4,3	10,5	0,0	Masculino	3,5	6,0	2,1	Taxa de dias perdidos	527	737	547	Feminino	347	433	304	Masculino	586	800	623	Taxa de absentismo***	5,7%	3,7%	3,4%	Feminino	7,6%	4,8%	4,3%	Masculino	5,0%	3,3%	3,1%	3 e 8
Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por género	2019	2018	2017																																																																
Número de acidentes no local de trabalho	107	115	130																																																																
Feminino	10	9	21																																																																
Masculino	97	106	109																																																																
Índice de frequência de acidentes	18,8	20,9	21,1																																																																
Feminino	7,2	6,7	14,3																																																																
Masculino	22,6	25,4	23,2																																																																
Taxa de doenças ocupacionais**	3,7	7,1	1,6																																																																
Feminino	4,3	10,5	0,0																																																																
Masculino	3,5	6,0	2,1																																																																
Taxa de dias perdidos	527	737	547																																																																
Feminino	347	433	304																																																																
Masculino	586	800	623																																																																
Taxa de absentismo***	5,7%	3,7%	3,4%																																																																
Feminino	7,6%	4,8%	4,3%																																																																
Masculino	5,0%	3,3%	3,1%																																																																

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS																																				
403-2	Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Número de acidentes no local de trabalho</td> <td>12</td> <td>26</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>11</td> <td>24</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Nº de óbitos no local de trabalho</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota: para efeitos deste reporte, considerou-se 197 trabalhadores indiretos.</p>		2019	2018	2017	Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género				Número de acidentes no local de trabalho	12	26	13	Feminino	1	2	0	Masculino	11	24	13	Nº de óbitos no local de trabalho	0	0	0	Feminino	0	0	0	Masculino	0	0	0					
	2019	2018	2017																																				
Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género																																							
Número de acidentes no local de trabalho	12	26	13																																				
Feminino	1	2	0																																				
Masculino	11	24	13																																				
Nº de óbitos no local de trabalho	0	0	0																																				
Feminino	0	0	0																																				
Masculino	0	0	0																																				
Tópico Material: GRI 404 – Formação e Educação 2016																																							
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto formação e educação, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).																																				
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (6. Pessoas).																																				
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento).																																				
404-1	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	<p>6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>N.º Total de Horas de Formação</th> <th>N.º de horas por trabalhador</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administradores</td> <td>68</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Diretores</td> <td>2 251</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Chefes Departamento</td> <td>1 485</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>1 018</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Suporte à Gestão</td> <td>15 266</td> <td>64</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de Equipa</td> <td>1 137</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>2 245</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística</td> <td>8 598</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>Operadores de Produção</td> <td>14 650</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>15 711</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>31 006</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table>		N.º Total de Horas de Formação	N.º de horas por trabalhador	Administradores	68	3	Diretores	2 251	24	Chefes Departamento	1 485	14	Comerciais	1 018	11	Técnicos de Suporte à Gestão	15 266	64	Supervisores de Equipa	1 137	12	Administrativos	2 245	10	Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	8 598	23	Operadores de Produção	14 650	7	Feminino	15 711	18	Masculino	31 006	12	4, 5 e 8
	N.º Total de Horas de Formação	N.º de horas por trabalhador																																					
Administradores	68	3																																					
Diretores	2 251	24																																					
Chefes Departamento	1 485	14																																					
Comerciais	1 018	11																																					
Técnicos de Suporte à Gestão	15 266	64																																					
Supervisores de Equipa	1 137	12																																					
Administrativos	2 245	10																																					
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	8 598	23																																					
Operadores de Produção	14 650	7																																					
Feminino	15 711	18																																					
Masculino	31 006	12																																					

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS																																																																																				
Tópico Material: GRI 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016																																																																																							
Formas de gestão genéricas	103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto diversidade e igualdade de oportunidades, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – Nota introdutória).																																																																																				
	103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes	A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a diversidade e igualdade de oportunidades (6. Pessoas).																																																																																				
	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento).																																																																																				
Formas de Gestão específicas		A Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho.																																																																																					
405-1	Mão-de-obra por género e faixa etária e outros indicadores de diversidade	<p>6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento – A diversidade e igualdade de oportunidades</p> <p>Número total de colaboradores, por categoria profissional, por género e faixa etária</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="3">Idade</th> <th colspan="2">Género</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th>< 30</th> <th>30 a 50</th> <th>> 50</th> <th>Feminino</th> <th>Masculino</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Administradores</td> <td>0</td> <td>5</td> <td>20</td> <td>1</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Diretores</td> <td>0</td> <td>55</td> <td>37</td> <td>10</td> <td>82</td> </tr> <tr> <td>Chefes Departamento</td> <td>13</td> <td>62</td> <td>31</td> <td>33</td> <td>73</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>6</td> <td>52</td> <td>31</td> <td>14</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Suporte à Gestão</td> <td>91</td> <td>117</td> <td>32</td> <td>102</td> <td>138</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de Equipa</td> <td>8</td> <td>51</td> <td>36</td> <td>19</td> <td>76</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>19</td> <td>132</td> <td>82</td> <td>144</td> <td>89</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística</td> <td>59</td> <td>186</td> <td>125</td> <td>80</td> <td>290</td> </tr> <tr> <td>Operadores de Produção</td> <td>342</td> <td>1 104</td> <td>715</td> <td>461</td> <td>1 700</td> </tr> <tr> <td>Total 2017</td> <td>395</td> <td>1 548</td> <td>956</td> <td>737</td> <td>2 899</td> </tr> <tr> <td>Total 2018</td> <td>473</td> <td>1 753</td> <td>1 060</td> <td>831</td> <td>3 286</td> </tr> <tr> <td>Total 2019</td> <td>538</td> <td>1 764</td> <td>1 109</td> <td>864</td> <td>3 411</td> </tr> </tbody> </table>		Idade			Género		Total	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino	Administradores	0	5	20	1	24	Diretores	0	55	37	10	82	Chefes Departamento	13	62	31	33	73	Comerciais	6	52	31	14	75	Técnicos de Suporte à Gestão	91	117	32	102	138	Supervisores de Equipa	8	51	36	19	76	Administrativos	19	132	82	144	89	Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	59	186	125	80	290	Operadores de Produção	342	1 104	715	461	1 700	Total 2017	395	1 548	956	737	2 899	Total 2018	473	1 753	1 060	831	3 286	Total 2019	538	1 764	1 109	864	3 411	5 e 8
	Idade			Género		Total																																																																																	
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino																																																																																		
Administradores	0	5	20	1	24																																																																																		
Diretores	0	55	37	10	82																																																																																		
Chefes Departamento	13	62	31	33	73																																																																																		
Comerciais	6	52	31	14	75																																																																																		
Técnicos de Suporte à Gestão	91	117	32	102	138																																																																																		
Supervisores de Equipa	8	51	36	19	76																																																																																		
Administrativos	19	132	82	144	89																																																																																		
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	59	186	125	80	290																																																																																		
Operadores de Produção	342	1 104	715	461	1 700																																																																																		
Total 2017	395	1 548	956	737	2 899																																																																																		
Total 2018	473	1 753	1 060	831	3 286																																																																																		
Total 2019	538	1 764	1 109	864	3 411																																																																																		

REF. GRI	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO / RESPOSTA	ODS																																				
405-2	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional	6. Pessoas – 6.1. Formação e desenvolvimento – A diversidade e igualdade de oportunidades <table border="1"> <thead> <tr> <th>Rácio da remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional</th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Diretores</td> <td>0,7</td> <td>0,6</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Chefes Departamento</td> <td>0,9</td> <td>0,9</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Comerciais</td> <td>0,9</td> <td>0,7</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Suporte à Gestão</td> <td>0,8</td> <td>0,7</td> <td>0,8</td> </tr> <tr> <td>Supervisores de Equipa</td> <td>1,0</td> <td>1,1</td> <td>1,0</td> </tr> <tr> <td>Administrativos</td> <td>1,1</td> <td>1,0</td> <td>1,1</td> </tr> <tr> <td>Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística</td> <td>0,8</td> <td>0,9</td> <td>0,8</td> </tr> <tr> <td>Operadores de Produção</td> <td>0,8</td> <td>0,9</td> <td>0,9</td> </tr> </tbody> </table>	Rácio da remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional	2019	2018	2017	Diretores	0,7	0,6	0,7	Chefes Departamento	0,9	0,9	0,7	Comerciais	0,9	0,7	0,7	Técnicos de Suporte à Gestão	0,8	0,7	0,8	Supervisores de Equipa	1,0	1,1	1,0	Administrativos	1,1	1,0	1,1	Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,8	0,9	0,8	Operadores de Produção	0,8	0,9	0,9	5 e 8
Rácio da remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional	2019	2018	2017																																				
Diretores	0,7	0,6	0,7																																				
Chefes Departamento	0,9	0,9	0,7																																				
Comerciais	0,9	0,7	0,7																																				
Técnicos de Suporte à Gestão	0,8	0,7	0,8																																				
Supervisores de Equipa	1,0	1,1	1,0																																				
Administrativos	1,1	1,0	1,1																																				
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,8	0,9	0,8																																				
Operadores de Produção	0,8	0,9	0,9																																				
Tópico: GRI 413 – Comunidades Locais 2016																																							
413-1	Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	6. Pessoas – 6.3. Envolvimento com a comunidade e 6.4. Participações em associações																																					
Tópico: GRI 414 – Avaliação Social de Fornecedores 2016																																							
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	3. Como o Fazemos – 3.2. Gestão responsável de fornecedores	8, 12 e 17																																				
Tópico: GRI 415 – Política Pública 2016																																							
415-1	Contribuições políticas	A Corticeira Amorim assume-se como uma organização apertidária e apolítica. Não apoia financeiramente ou em espécie, em qualquer circunstância, partidos políticos, organizações ou indivíduos a estes associados cuja missão seja essencialmente política.																																					

Mozelos, 23 de março de 2020

O **Conselho de Administração**
da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

[9.] Relatório de Verificação Independente

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. para procedermos à revisão independente do Relatório de Sustentabilidade incluído no "Relatório Anual Consolidado 2019", relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do "Relatório de Sustentabilidade" bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção "Âmbito" abaixo.

Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica" emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:
 - ▶ Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
 - ▶ Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2019;
 - ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
 - ▶ Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
 - ▶ Verificação da conformidade da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" com o resultado do nosso trabalho.
6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - *GRI Standards 2016*, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das *GRI Standards 2016* e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).

Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que não nos permita concluir que o "Relatório de Sustentabilidade" não inclui os dados e a informação requeridos para uma opção "de acordo Essencial" tal como definido pelas normas *GRI Standards 2016* e pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e artigo 245-A al. r) do Código dos Valores Mobiliários.

Porto, 25 de março de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 178)
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira (ROC n.º 1154)
Registado na CMVM com o n.º 20160766

